



CONSELHO ESTADUAL
DE SAÚDE - CES/PR

ATA DA 238ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



- 1 **Data: 16 de dezembro de 2016.**
- 2 **Horário: 13h às 16h.**
- 3 **Local: Auditório do Hotel Bristol Portal do Iguaçu**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Antonio Garcez Novaes Neto	Ausente	Titular	COSEMS
	João Carlos Strassacapa	Justificativa	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Ausente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Ausente	Suplente	SESA
3	Cleide Aparecida de Oliveira	Justificativa	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Moacir Gerolomo	Ausente	Titular	Ministério da Saúde
	Jorge Stoianov Filho	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Justificativa	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Ausente	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Justificativa	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Ausente	Suplente	UEM
9	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Justificativa	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Mauricio Portella	Ausente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Ausente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniela Thieme	Ausente	Titular	CRN8
	Márcia Maria Arenhart Soares	Justificativa	Suplente	CRN8
13	Alexsandra Santos Silva	Presente	Titular	CREFITO
	Gisela Soares de Souza	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Presente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Justificativa	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

	Marcos Aparecido dos Santos	Justificativa	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphim	Ausente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Presente	Suplente	SINDIPETRO
20	Wilson de Souza Silva	Presente	Titular	FETAEP
	Maria Marucha Szdlovski Vetorazzi	Justificativa	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Ausente	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Presente	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
27	João Maria Ferrari Chagas	Ausente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Ausente	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiroz	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Sergio Ferreira Doszanet	Justificativa	Suplente	CONAM
30	Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento	Presente	Titular	FECAMPAR
	Ivo Pedroso	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Justificativa	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Ausente	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Rosângela Regina Reinaldin	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Erika Pereira de Souza	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa

5

6

1. Expediente Interno

7

2. Ordem do Dia

2.1 Aprovação da Pauta

8

2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

1º Assunto: Aprovação da Ata da 236ª Reunião Ordinária de 27 de outubro de 2016;

2º Assunto: Atualização do Projeto Vida no Trânsito em 2016 e apresentação do Planejamento para o ano de 2017 (Apresentação 20' e discussão 25');

3º Assunto: Proposta de Agenda Mínima 2017 e Proposta de Calendário de Reuniões 2017 (Apresentação 15' e discussão 15');

4º Assunto: Resolução nº 2, de 16 de agosto de 2016 – Comissão Intergestores Tripartite/CIT (15');

5º Assunto: Constituição da Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Saúde em Vigilância (45')

6º Assunto: Comissões.

9

3. Informes

3.1 Informes Gerais.

10

(F1) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR) “Por favor, acha que não temos, mas vamos ver. Contagem de quorum. Dezesseis, não temos ainda.” (aguardou por dois minutos para refazer a contagem de quorum). “Vamos lá. Vamos verificar o quorum novamente. Por favor, Conselheiros, levantem seus crachás para verificação de quorum. As Conselheiras, só a Olga que levanta o crachá.” **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** faz a contagem. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Vamos lá, dando início a nossa reunião, nós temos algumas alterações na pauta. No item dois, segundo assunto, atualização do Projeto Vida no Trânsito em dois mil e dezesseis e apresentação do planejamento para o ano de dois mil e dezessete, este item foi solicitado a retirada de pauta pelo nosso Conselheiro Hermes, que ele faz parte da Comissão que tem acompanhado desde o início este Projeto Vida no Trânsito. Como a esposa do Hermes passava por uma cirurgia na data de hoje, ele fez esta solicitação. Nós entramos em contato com quem viria apresentar, se poderia ir para fevereiro, para não ficar prejudicada a apresentação e em tendo a concordância, a Mesa está solicitando a retirada deste item de pauta. Assim como foi retirada de todas as Comissões. As outras situações, a primeira, é uma Resolução, a zero cinquenta e três barra dois mil e dezesseis para aprovação *ad referendum*, também duas Resoluções que serão solicitadas a inclusão nesta reunião, que seria Resolução xis, xis, xis, barra dois mil e dezesseis, ainda sem numeração da complementação de indicação de um Conselheiro. A respeito daquela reunião que já teve ontem na parte da tarde. E mais uma Resolução, que está sendo solicitada pela Comissão da Conferência de Saúde da Mulher que é para fazer a convocação para a Conferência. São estas as inclusões de pauta, a seguir, nós temos a aprovação da Ata da ducentésima trigésima sexta reunião ordinária de vinte e sete de outubro de dois mil e dezesseis, a proposta de Agenda Mínima de dois mil e dezessete, a proposta de Calendário de Reuniões de dois mil e dezessete, a Resolução número dois de dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis, Comissão Intergestores Tripartite barra CIT e constituição da Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Saúde em Vigilância. Gostariam também de saber as Comissões que querem pauta. Saúde da Mulher, Educação Permanente, mais alguma? Orçamento, Saúde do Trabalhador, CIST, mais alguma? Os favoráveis à aprovação da pauta com as supressões e inclusões, por favor, levantem seus crachás. Aprovado. Contrários. Abstenções. Justificativas.” **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** “Boa tarde Conselheiros e Conselheiras, fazendo as justificativas para esta reunião. Marcia Arenhart Soares, Cleide Aparecida de Oliveira, Manoel Rodrigues do Amaral, Rangel Silva, Jonas Braz, Acir Queiroz, João Carlos Strassacapa e Hermes de Souza Barbosa. E não há substituições para esta reunião. Informando também justificativas: Márcia Zambrim, também por problemas de saúde, Terezinha já tinha sido informado ausência na reunião anterior.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Solicito ao Conselheiro que se apresente.” **Sr. Alceu Nascimento (FECAMPAR)** “meu nome é

43

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

44 Alceu Nascimento, estou participando pela primeira vez, já participei do Conselho em anos
45 anteriores, agora estou voltando a participar pela FECAMPAR, no lugar do Ivo Pedroso, mas acho
46 que já foi aprovado. Queria agradecer e podem contar comigo, gostaria de sempre estar presente
47 com vocês, obrigado.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Sr. Alceu seja bem
48 vindo ao Conselho Estadual de Saúde, espero que possa contribuir bastante para o Controle Social.
49 Passando então para à leitura dos expedientes, nós recebemos do Hospital Universitário de
50 Londrina. O Jornal Saúde. A Revista de Saúde Pública do Paraná. A RADIS. A Revista com Saúde.
51 Todos os materiais estarão disponíveis na Secretaria Executiva para quem quiser acessar e fazer a
52 leitura.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Passando agora para a aprovação da Ata da
53 ducentésima trigésima sexta reunião ordinária de vinte e sete de outubro de dois mil e dezesseis.
54 Temos alguma inclusão? Alterações?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Eu tenho alteração. Posso falar?”
55 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pode falar Olga.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “A
56 questão é de esclarecimento, eu tive oportunidade de ser Conselheira fundadora deste Conselho e
57 participar das duas primeiras Gestões do Conselho Estadual de Saúde. E na época a gente tinha
58 transcrição das atas, exatamente como foi falado pelos Conselheiros. Então a transcrição era direta
59 e essas Atas que eu tenho participado dos últimos meses, ela tem uma certa interpretação. Então
60 quando eu falo, diz assim, Olga SINDSAÚDE, ela disse. Sou eu quem estou falando, é na primeira
61 palavra, eu estou sabendo que sou eu que estou falando e vocês também estão falando. Gostaria de
62 perguntar se há possibilidade da Mesa verificar essa situação, para que a transcrição se dê
63 exatamente como as pessoas falaram. Então, as falas que nós temos feito, elas tem sido de certa
64 forma interpretadas. E muitas vezes incorre nisso, tem que ficar olhando item por item para ver se foi
65 aquilo mesmo que você falou. Então eu entendo que uma transcrição é um trabalho bastante difícil e
66 deve ser feito por profissional que é específico para este fim. Então, é essa a minha pergunta à
67 Mesa.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Vamos então solicitar que a Secretaria
68 Executiva entre em contato com o pessoal que faz a Ata e que faça a transcrição *ipsis litteris*, o que
69 é falado. Contemplada Conselheira?” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Só uma
70 correção, que na linha quatrocentos e vinte e três, está escrito assim: “mas também precisam do
71 CISAMUSEP, que fazem um excelente trabalho, conheceram o MAP”, não é MAP, é MACC, com
72 dois C’s. “ **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Mais alguma sugestão de
73 alteração? Alguma observação da Ata?” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Em
74 aprovação, por favor, levantem seus crachás com as alterações solicitadas. Obrigada. Contrários.
75 Abstenções. Aprovada. Passando à proposta de Agenda Mínima para dois mil e dezessete e
76 proposta para Calendário de dois mil e dezessete.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
77 **(CREF9/Paraná)** “Só aguardar estar na apresentação do Power Point. Então pessoal, como
78 proposta de Agenda Mínima para dois mil e dezessete, nós temos para o dia vinte e dois de
79 fevereiro, dois pontos de pauta, é a primeira Reunião Extraordinária para eleição e posse da Mesa
80 Diretora do CES/PR Gestão dois mil e dezessete.” E apresentação do Relatório Quadrimestral de
81 Gestão, Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezesseis. Para o dia trinta e um de março,
82 apresentação, apreciação e aprovação do RAG dois mil e dezesseis. Para o dia vinte e oito de abril,
83 o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias PLDO. Para o dia vinte e seis de maio, Relatório
84 Quadrimestral de Gestão, Primeiro Quadrimestre de dois mil e dezessete. Para o dia vinte e cinco de
85 agosto, o Projeto de Lei Orçamentária Anual PLOA dois mil e dezoito. Para vinte e nove de
86 setembro, mais dois pontos de pauta, a Programação Anual de Saúde a PAS dois mil e dezoito e o
87 Relatório Quadrimestral de Gestão, Segundo Quadrimestre de dois mil e dezessete. No dia vinte e
88 sete de outubro, avaliação do Mapa Estratégico do CES/PR e aí nós temos as duas Conferências a
89 serem realizadas este ano, com relação então Conferência de Saúde da Mulher Etapa Nacional
90 ocorre de primeiro a quatro de agosto, então a sugestão inicial de data é a Conferência se realizar
91 em vinte de junho de dois mil e dezessete. A Conferência em Vigilância em Saúde Etapa Nacional
92 ocorre de vinte e um a vinte e quatro de novembro, com proposta de realização da Etapa Estadual
93 em vinte e nove de setembro de dois mil e dezessete. Com relação à Agenda Mínima, algum
94 questionamento, alguma posição? D. Rosalina.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “a Conferência de
95 Saúde da Mulher, o prazo para inscrição dos trabalhos em Brasília, lá no Conselho Nacional é dia
96 vinte e um, o prazo limite é vinte e um de junho. Aí nós, discutindo lá na Comissão, a gente olhou e
97 aí dia quinze de junho tem feriado, então a proposta que a gente trabalhou é alterar a agenda da
98 reunião do Conselho de junho para a segunda semana para que a gente faça a Conferência junto
99 com a Plenária do Conselho para não alterar as passagens dos Conselheiros Estaduais, e dar tempo

100 para a Comissão de Relatoria trabalhar com os documentos finais para encaminhar no prazo.
101 Porque se nós fizermos a Conferência dia vinte de junho, não tem condição de se inscrever no dia
102 vinte e um.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Ok. A Mesa até tinha proposto dia
103 vinte para a Comissão saber que era o prazo, e a Comissão já estabeleceu uma nova data, seria dia
104 treze de junho, uma semana anterior. Eu acho que é uma data viável acatar, o Pleno e até à
105 Secretaria Executiva ter e a Comissão Organizadora ter o tempo hábil de fazer toda a documentação
106 para enviar ao Conselho Nacional de Saúde, aí a gente alteraria a data da reunião do Conselho, mas
107 a gente vê no documento seguinte. Então, com a alteração com relação a data da Conferência de
108 Saúde da Mulher, seria então passado para o dia treze de junho de dois mil e dezessete.
109 Conselheira Olga.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Bom, uma das agendas mínimas que a gente deveria
110 ter é com relação à Operação Verão. Todos os anos, nós temos verão, todos os anos nós temos
111 Zika, Chicungunya, Dengue e tudo o mais e a gente precisa ter um aporte de recursos tanto
112 financeiros quanto de pessoal para o litoral para poder dar esse suporte para aquela população que
113 ela se duplica, é uma coisa absurda o número de pessoas que o Sistema de Saúde dos municípios
114 do litoral tem que atender. O Estado sempre faz a Operação Verão. Neste ano, curiosamente,
115 embora nós estivéssemos pedido pauta, tem aqui protocolo, pedimos pauta antecipadamente à
116 Mesa para que fosse discutido aqui no Conselho, essa pauta não foi contemplada e eu verifiquei
117 aqui, historicamente nas atas das reuniões dos anos anteriores e essa discussão foi feita. Eu não
118 entendi porque este ano, esta discussão não foi feita, eu proponho que isso já entre como pauta
119 mínima, Agenda Mínima para que todos os meses de novembro, já se faça a discussão. O aporte de
120 recursos é alto, Conselheiras e Conselheiros e também a necessidade é muito grande daqueles
121 Sistemas de Saúde dos municípios. A outra proposta é de nós acompanharmos o VIGIASUS que é o
122 outro projeto da Secretaria que tem grande aporte de recursos e que nós não fazemos
123 acompanhamento. Inclusive a Comissão de Vigilância não tem recebido as informações em tempo e
124 a contento para poder fazer o trabalho de assessoramento do Conselho, então é pauta permanente
125 de todos os meses. No nosso entendimento. E por fim, o acompanhamento dos projetos que são
126 aprovados aqui, no Conselho Estadual, que a gente, eu não sei porque cargas d’água a gente
127 abandona, como é o caso do Hospital Rebouças, com leitos para cuidados continuados que teve
128 investimento público de um milhão e duzentos mil na obra, novecentos sessenta mil por ano para
129 recursos materiais, enfim, isso foi discutido em junho de dois mil e quinze e abandonamos o projeto
130 e acompanhamento. Então o Conselho, eu entendo, deve acompanhar *in loco* todos esses projetos
131 que são aprovados aqui no Conselho, como forma de ter a responsabilidade social que nós
132 executamos, devemos executar aqui no Conselho. Muito obrigada”. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Só
133 esclarecendo, em relação a acompanhamento dos projetos e do VIGIASUS são metas incluídas no
134 Plano Estadual de Saúde. Então a gente tem que tomar um cuidado também de no Relatório
135 Quadrimestral olhar todas estas questões. Em relação ao VIGIASUS o acompanhamento de todos
136 os projetos estão descritos no Plano Estadual de Saúde, na Programação Anual de Saúde, no
137 Relatório Anual de Saúde é acompanhado através dos quadrimestrais que já está na Agenda
138 Mínima. Então a gente tem que ficar de olho e a hora que for analisar todos estes documentos, estar
139 de olho no VIGIASUS, tem outros incentivos do Estado, inclusive nosso aqui, os incentivos para os
140 Conselhos Municipais de Saúde e em relação à Operação Verão, também está incluso no Plano
141 Estadual e a gente tem que acompanhar também. E a Operação Verão, lembrando a todos que não
142 é só na região de litoral, hoje a região de Foz do Iguaçu, a nossa outra fronteira, também tem
143 Operação Verão porque também há aumento de demanda de população naquela região.” **Sra. Olga**
144 **(SINDSAÚDE)** “Eu agradeço o Conselheiro Nilson por reforçar a minha tese de que estes pontos
145 tem que estar incluídos na Agenda Mínima do Conselho.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
146 **(ACISPAR)** “Nós precisamos de proposta de data não é? Porque, deve pontuar.” **Sr. Nilson**
147 **(SINDIFAR)** “Então, Operação Verão em novembro. E as outras duas, em qual data?” **Sra. Olga**
148 **(SINDSAÚDE)** “todos os meses, porque o VIGIASUS libera verba mensalmente. A liberação de
149 verba é mensal, então o acompanhamento tem que ser mensal.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
150 **(ACISPAR)** “Só um minuto que nós estamos reformulando aqui.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “É que
151 assim, colocar todos os meses, fica complicado até para a gente acompanhar, porque temos outras
152 pautas para apresentar, a sugestão da Mesa é que o acompanhamento dos projetos e do VIGIASUS
153 seja especificamente nas datas dos Relatórios Quadrimestrais então: no dia vinte e dois de fevereiro,
154 vinte e seis de maio e vinte e seis de setembro. E a Operação Verão, nós fazemos a apresentação
155 antes do início que daí seria na reunião de novembro no dia vinte e três de novembro. Contempla? .”

156 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Se a Mesa entende que isso não impede que no mês que a gente
157 considere importante fazer esta discussão, ela seja feita, tem acordo. Obrigada.” **Sr. Marcelo**
158 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “De acordo, Conselheira Olga. Pessoal, então nós temos a
159 Agenda Mínima projetada ali, com alteração da data da Conferência de Saúde da Mulher para dia
160 treze de junho e com a inclusão de três assuntos pertinentes, o acompanhamento de projetos,
161 VIGIASUS e a Operação Verão, com as datas que o Nilson acabou de relatar. Podemos passar para
162 a aprovação da Agenda Mínima?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Eu tenho uma dúvida Mesa. Pela
163 Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e a Comissão de Recursos Humanos, nós
164 aprovamos uma metodologia para realização dos Ciclos de Debate da Saúde do Trabalhador que
165 necessariamente tem que anteceder as discussões que precedem a Conferência Estadual de
166 Vigilância. Isso entraria nesta Agenda Mínima ou não? Não necessariamente.” **Sr. Nilson**
167 **(SINDIFAR)** “como o próprio nome diz “Agenda Mínima”, não é o teto. A gente pode durante o ano
168 incluir outras situações e como as datas que não foram definidas pela Comissão a gente inclui nas
169 próximas reuniões. Passe em nome da Comissão a este Pleno que será aprovado.” **Sra. Olga**
170 **(SINDSAÚDE)** “Ok, obrigada.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Em regime de
171 votação para aprovação da Agenda Mínima, com as inclusões e alterações propostas, por favor, **(F2)**
172 levantem seus crachás os favoráveis. Obrigada. Contrários. Abstenções. Aprovado. Agora a
173 proposta de Calendário de Reuniões para dois mil e dezessete.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
174 **(CREF9/Paraná)** “Como proposta de Calendário para as Reuniões dois mil e dezessete, para o mês
175 de fevereiro, reunião da Mesa Diretora no dia oito de fevereiro, o MENPSUS no dia vinte de
176 fevereiro, as Comissões no dia vinte e um de fevereiro, no dia vinte e dois de fevereiro teremos uma
177 reunião ordinária e uma reunião extraordinária, devido ao Processo Eleitoral da nova Mesa Diretora.
178 Para o mês de março, dia quatorze Mesa Diretora, o MENPSUS dia vinte e nove de março, dia trinta
179 as Comissões e trinta e um reunião ordinária. Para o mês de abril, dia onze Mesa Diretora, dia vinte
180 e seis o MENPSUS, dia vinte e sete as Comissões e dia vinte e oito a reunião ordinária. Para o mês
181 de maio, dia nove a Mesa Diretora, o MENPSUS dia vinte e quatro, Comissões dia vinte e cinco e as
182 reuniões ordinárias dia vinte e cinco de maio. Para mês de junho, dia seis a Mesa Diretora, aí vai ter
183 uma alteração conforme sugestão da Comissão de Saúde da Mulher, com relação a data da
184 Conferência, para o dia doze de junho o MENPSUS, dia treze ficaria a Conferência e dia quatorze a
185 reunião ordinária. Aí neste mês, em virtude ao processo da Conferência de Saúde das Mulheres não
186 teremos as Comissões. Julho, dia onze Mesa Diretora, dia vinte e seis de julho o MENPSUS, dia
187 vinte e sete as Comissões, dia vinte e oito reunião ordinária. Mês de agosto, dia oito Mesa Diretora,
188 vinte e três o MENPSUS, vinte e quatro as Comissões, vinte e cinco as reuniões ordinárias. Para o
189 mês de setembro, dia doze de setembro Mesa Diretora, vinte e seis o MENPSUS, dia vinte e sete as
190 Comissões, vinte e oito reunião ordinária e sugestão de data no dia vinte e nove da Conferência
191 Estadual de vigilância em Saúde. Outubro, dia dez a Mesa Diretora, dia vinte e cinco o MENPSUS,
192 dia vinte e seis Comissões, dia vinte e sete reunião ordinária. Para o mês de novembro, dia sete de
193 novembro Mesa Diretora, vinte e um o MENPSUS, dia vinte e dois as Comissões, vinte e três a
194 reunião ordinária. Estas datas de vinte e um, vinte e dois e vinte e três, elas poderão sofrer alteração
195 devido a Etapa Nacional da Conferência de vigilância em Saúde. Caso tenhamos muitos
196 Conselheiros Estaduais que participem da Etapa Nacional, talvez seja necessário fazer a alteração
197 de data. Dezembro, dia vinte e quatro de novembro uma reunião da Mesa Diretora, dia treze o
198 MENPSUS, dia quatorze Comissões e dia quinze a última reunião ordinária do ano de dois mil e
199 dezessete. Com relação da proposta do Calendário das Reuniões, algum questionamento, alguma
200 sugestão?” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Então passemos para a aprovação do
201 Calendário de Reuniões para dois mil e dezessete. Os favoráveis, por favor, levantem seus crachás.
202 Obrigada. Contrários. Abstenções. Passemos ao próximo item. Próximo item de pauta são as
203 Resoluções.” **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** “Eu queria só uma fala. Para deixar para o
204 Pleno e para a Mesa a possibilidade ou a ideia de fazer um piloto de Plenária de reunião por vídeo
205 em algum momento. Nós temos uma tecnologia já à disposição, a Secretaria de Saúde tem alguns
206 polos e eu acho que a gente poderia fazer uma hora em que não tivesse uma pauta mais extensa, a
207 gente fazer uma experiência de em algum momento fazer uma reunião por videoconferência.” **Sr.**
208 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “A Mesa acata a sugestão, irá verificar a
209 possibilidade de ser feito, porque talvez tenha que acionar as Regionais. Até o Nilson tem mais
210 conhecimento sobre essa parte de videoconferência do Estado e ele vai dar um retorno.” **Sr. Nilson**
211 **(SINDIFAR)** “Hoje, todas as Regionais estão preparadas para receber videoconferência, então as

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

212 vinte e duas Regionais tem o aparelho e tem a tecnologia, salas de reuniões para fazer isso. Várias
213 reuniões técnicas hoje são feitas através de vídeo Conferência, até para não ficar deslocando muito
214 técnico para Curitiba só para resolver algumas questões específicas. Hoje já é bastante utilizada, a
215 Regional utiliza três a quatro vezes por semana para fazer videoconferência. Eu acho que como a
216 tecnologia funciona, e podem até nas Regionais convidar os Conselhos Municipais e participar
217 conjuntamente com a gente nas reuniões.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
218 “Faremos o levantamento da viabilidade disso, sendo viável, a gente traz realmente para o Pleno
219 aprovar uma reunião por videoconferência para daí não ter nenhum problema de ninguém ter ciência
220 ou falar que está com dificuldades. Conselheira Olga, quer a palavra?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)**
221 “Desculpa, eu fiquei com dúvida, quando ouvi a fala do Nilson fiquei até feliz, porque a gente vai
222 poder transmitir para os Conselheiros Municipais para poderem ver e participar inclusive das nossas
223 reuniões, é isso? Mas a reunião do Pleno é aqui mesmo, presencial.” **Sr. Marcelo Hagebock**
224 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “O Jeremias sugeriu de fazer uma reunião por videoconferência.” **Sra.**
225 **Olga (SINDSAÚDE)** “Uma reunião?” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “A
226 princípio, uma piloto.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Só um esclarecimento, Jeremias, nós temos usado
227 constantemente lá na Escola de Saúde Pública esse Instrumento, como o Nilson bem lembrou, mas
228 nós temos problemas de transmissão. Não raras vezes a gente não consegue ouvir, ou ver, ou falar.
229 A reunião do Conselho eu entendo que tem que ser físico. Agora para possibilitar a participação dos
230 Conselhos Municipais sim, a gente pode fazer lá na Escola, tem um auditório inteiro lá e eles
231 participam da nossa reunião. Acho isso muito importante para a transparência.” **Sr. Marcelo**
232 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “A proposta do Jeremias, Conselheira Olga foi de verificar a
233 possibilidade de fazer uma reunião Plenária por videoconferência. Que os Conselheiros ficariam nas
234 suas Regionais e seria feita a reunião Plenária. Por isso, que será feito um levantamento da
235 viabilidade disso, não está nada definido que será feito, até porque se tem esse problema de
236 dificuldade com áudio, com vídeo, aí não vale a pena fazer uma Conferência que vai acabar
237 prejudicando um processo democrático. Agora, se tivermos uma seguridade de que é viável fazer,
238 não vai dar interferência, todo mundo vai conseguir ter um conteúdo adequado, a gente vai discutir
239 no Pleno. Por enquanto a gente vai estudar a viabilidade, se não tiver a viabilidade a gente não vai
240 fazer.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Passando para as Resoluções. Resolução
241 número dois de dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis, Comissão Intergestora Tripartite. E
242 depois na sequência as demais Resoluções.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
243 “Bom pessoal, esta Resolução zero dois havia sido uma solicitação da Maria Leonora da SESA. Ela
244 não está presente aqui no momento, terá que ser feito o contato com ela para verificar se ela
245 consegue estar presente aqui na reunião. Vamos deixar então este assunto pendente, até acharmos
246 a solução e passamos então para outros assuntos.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Mesa, questão de
247 ordem. Por favor, este assunto está pautado, nós estudamos a Resolução e não entendemos a
248 razão pela qual ela veio aqui para o Pleno. Como nós não temos justificativa e não há quem
249 mantenha, eu sugiro que este ponto de pauta seja retirado.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
250 **(ACISPAR)** “O nosso entendimento é que na reunião da Mesa Diretora, a Maria Leonor trouxe esta
251 demanda, porque ela tinha que cumprir esta obrigatoriedade que tinha sido demandado pela CITT,
252 ela pediu a inclusão e que ela viria para fazer a apresentação e os demais esclarecimentos. É uma
253 demanda que veio da Comissão Intergestora Tripartite.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Por oportuno eu
254 gostaria de retomar esta situação das pautas que a gente encaminha para a Mesa Diretora e não
255 são colocadas aqui no Pleno, embora isso seja legalmente constituído para o Conselho de Saúde a
256 obrigatoriedade de se fazer o acompanhamento de todas as políticas e das questões de Orçamento
257 e Financiamento e nós não estamos sendo contemplados nas pautas, inclusive. Tenho todas elas
258 bem protocoladas inclusive com as respostas da Mesa, a última resposta que a gente recebeu é a
259 que a Secretaria não se pronunciou. Ora, eu entendo que o Conselho não funciona como assessor
260 da Secretaria, muito pelo contrário, a Secretaria está presente, é Conselheira podem fazer suas
261 apresentações e defesas assim como nós o fazemos. Só não entendemos porque, se por um
262 cumprimento da CITT esta pauta é garantida pela Mesa e pelo cumprimento da legislação as nossas
263 pautas não são mantidas pela Mesa, então nós estamos tendo aqui um entendimento equivocado a
264 respeito do papel deste egrégio Conselho. Eu gostaria que a Mesa por favor nos esclarecesse a
265 razão pelas quais as nossas pautas tem sido submentidas primeiro ao Gestor para depois ver se vai
266 ou não ser colocada em pauta. A nossa posição é muito firme, nós gostaríamos que as nossas
267 pautas fossem colocadas para submissão do Pleno. E não para submissão da Secretaria que por

268 sinal faz parte da Mesa e faz parte do Pleno também. Neste sentido, eu não entendo porque esta
269 pauta tem que permanecer se não tem quem explique porque ela está aqui e as nossas pautas com
270 todas as implicações que nós demos, não foram sequer colocadas para submissão do Pleno.
271 Obrigada Mesa.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Só respondendo, e aí entendo
272 como acusação da Conselheira Olga, dizendo que as pautas dela não são apreciadas, eu tenho
273 certeza que todas as pautas em que ela demanda para a Mesa Diretora algumas nós devolvemos
274 para o SINDSAÚDE para fazer esclarecimentos. Outras, como diz respeito a funcionabilidade, a
275 funcionários da SESA, nós demandamos todas às vezes em que chega a pauta do SINDSAÚDE,
276 nós demandamos para os setores competentes da SESA para que respondam aqueles
277 questionamentos, para que venha para a Mesa diretora e nós possamos dar a continuidade. Entendo
278 que pelo menos, essa Presidência não está cerceando e nem a Mesa Diretora cerceando nenhuma
279 pauta, que venha do SINDSAÚDE. Eu acredito que então na próxima reunião, Mauricio, traga para
280 colocar numa transparência, todas as demandas que vieram do SINDSAÚDE com que a Mesa
281 Diretora demandou de retorno, dizendo, fazendo alguns questionamentos e que algumas nem nos
282 responderam de retorno. Não nos responderam os nossos questionamentos, outras demandamos
283 para os setores da SESA, então nós gostaríamos que tivesse esse para a próxima reunião, que
284 tivesse explanado essa situação para todos os Conselheiros terem conhecimento. Dando
285 continuidade, vamos para a Resolução zero cinquenta e três barra dois mil e dezesseis, *ad*
286 *referendum*, para ser apresentada. A Leonor está chegando.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
287 **(CREF9/Paraná)** “Resolução zero cinquenta e três barra dois mil e dezesseis, o Conselho Estadual
288 de Saúde do Paraná CES/PR, regulamentado conforme disposto no inciso três do artigo um meia
289 nove da Constituição Estadual e artigo primeiro da Lei Federal número oito mil cento e quarenta e
290 dois de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e noventa, pela Lei Estadual número dez mil
291 novecentos e treze de quatro de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, no uso de sua
292 competência regimental conferida pelo artigo quinto, considerando, a Resolução SESA número
293 quatro sete quatro de dois mil e dezesseis que dispõe sobre a Comissão de Avaliação dos
294 Requisitos Técnicos Legais, os estabelecimentos participantes do chamamento público número vinte
295 e um de dois mil e dezesseis para contratação de prestadores de serviços especializados de
296 reabilitação psicossocial assistida aos pacientes com histórico de internação de longa permanência,
297 dois anos ou mais ininterruptos, egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, após esgotadas
298 todas as tentativas de vínculos familiares e comunitários, considerando a resolução SESA número
299 quatro sete cinco de dois mil e dezesseis que dispõe sobre a Comissão de Avaliação dos Requisitos
300 Técnicos Legais, os estabelecimentos participantes do chamamento público número vinte e dois de
301 dois mil e dezesseis para contratação de prestadores de serviços especializado de atenção às
302 pessoas com transtornos mentais, associados ou não à deficiências, com perda de autonomia
303 devido ao longo período de institucionalização com rompimento de vínculos familiares e
304 comunitários. As indicações dos representantes que comporão as Comissões, deverão ser
305 encaminhadas no prazo de três dias após a assinatura das Resoluções acima citadas. Que o ato *ad*
306 *referendum*, de aprovação desta Resolução será ratificado junto à Ducentésima Trigésima Oitava
307 Reunião Ordinária do CES/PR que ocorrerá no dia dezesseis de dezembro de dois mil e dezesseis.
308 Resolve: artigo primeiro, indicar a Conselheira Maria Lucia Gomes – ASSEMPA, Segmento Usuários
309 como representante do CES/PR junto à Comissão de Avaliação dos Requisitos Técnicos Legais, os
310 estabelecimentos participantes do chamamento público número vinte e um de dois mil e dezesseis e
311 a Comissão de Avaliação dos Requisitos Técnicos Legais, os estabelecimentos participantes do
312 chamamento público número vinte e dois de dois mil e dezesseis. Curitiba, sete de dezembro de dois
313 mil e dezesseis. Zuleide Bezerra Dalla Costa, Presidente do CES/PR e homologado através da
314 Resolução zero cinco três dois mil e dezesseis. Michele Caputo Neto, Secretário de Saúde.” **Sra.**
315 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “A título de informação a este Pleno, essa solicitação
316 chegou à Mesa Diretora para indicar em dois dias a pessoa porque já ia ter a reunião. E aí, o que eu
317 solicitei? Solicitei ao Maurício que pegasse a lista da Comissão de Saúde Mental e verificasse quem
318 que era da Comissão e ligasse para as pessoas que eram da Comissão de Saúde Mental para saber
319 quem que teria disponibilidade para fazer parte desta Comissão. E ao que o Mauricio fez essa
320 solicitação e a Conselheira Malu foi a que se colocou disponível. Naquele momento, inclusive para
321 participação, por isso ela está vindo *ad referendum*, porque não dava tempo de chegar neste Pleno.
322 Por isso estamos solicitando a aprovação *ad referendum* da indicação da Conselheira nesta
323 Comissão. Em regime de aprovação *ad referendum*, por favor, levantem seus crachás os favoráveis.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

324 Contrários, Abstenções. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Duas abstenções.”
325 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Passando a próxima Resolução, que é a
326 composição, faz-se necessário um Conselheiro suplente numa Comissão que já teve uma reunião
327 ontem na parte da tarde e nós não tínhamos na Comissão, que eles pediam de Saúde, Educação
328 Permanente, que tivesse dois Usuários, um titular e suplente, e dois Trabalhadores, um titular e
329 suplente. Mas nesta Comissão não tem Trabalhadores. Pela Mesa Diretora fizemos a indicação do
330 Marcelo, que acompanhou a Comissão. E aí os demais membros foram tirados já lá na hora da
331 Comissão, a Comissão estava reunida, nós pedimos os nomes mas precisamos de um suplente para
332 o Marcelo nesta Comissão. Nós vamos ler o que diz, qual é o conteúdo para que possamos fechar
333 esta Resolução.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Resolução CES/PR número
334 XXX de dois mil e dezesseis. o Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES/PR, regulamentado
335 conforme disposto no inciso três do artigo um meia nove da Constituição Estadual e artigo primeiro
336 da Lei Federal número oito mil cento e quarenta e dois de vinte e oito de dezembro de mil
337 novecentos e noventa, pela Lei Estadual número dez mil novecentos e treze de quatro de outubro de
338 mil novecentos e noventa e quatro, no uso de sua competência regimental conferida pelo artigo
339 quinto, reunida em sua Ducentésima Trigésima Oitava Reunião Ordinária ocorrida no dia dezesseis
340 de dezembro de dois mil e dezesseis, considerando o artigo quatorze da Lei oitenta e oito de
341 noventa, a Norma Operacional Básica Recursos Humanos do Sistema Único de Saúde, a NORB RH
342 SUS, a deliberação da Comissão Intergestores Bipartite CIB número um meia sete de vinte e um de
343 novembro de dois mil e dezesseis e a deliberação da Comissão Intergestores Bipartite CIB número
344 um meia oito de vinte e um de novembro de dois mil e dezesseis, resolve, artigo primeiro: aprovar a
345 indicação de Conselheiros Estaduais de Saúde na composição da Comissão Estadual de Integração
346 Ensino Serviço Comunidade do Paraná, Ciesc Paraná conforme relacionado abaixo. Segmento
347 Usuários: titular Amauri Ferreira Lopes, ANEPS, suplente: Livia Diniz Lopes Sola, da FAMOPAR.
348 Segmento Trabalhadores: titular: Marcelo Hagebock Guimarães, CREF9/Paraná, suplente:
349 precisamos de indicação de mais um representante do Segmento Trabalhador. Os Conselheiros que
350 tem interesse em participar.” **Sra. Palmira (FESMEPAR)** “O Segmento Trabalhadores está indicando
351 a Conselheira Olga do SINDSAÚDE para fazer parte desta Comissão.” **Sr. Marcelo Hagebock**
352 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Olga de acordo com a indicação? A Mesa acata a indicação.
353 Trabalhadores todos de acordo? Então, Conselheira Olga compondo então junto a esta Comissão
354 representante do CES/PR .” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Em aprovação a
355 Resolução com os nomes indicados, por favor, ergam seus crachás, os favoráveis. Contrários.
356 Abstenções. Aprovada. Próxima Resolução, que é solicitação da Comissão da Conferência de
357 Saúde da Mulher.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Resolução CES/PR
358 número XXX de dois mil e dezesseis. o Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES/PR,
359 regulamentado conforme disposto no inciso três do artigo um meia nove da Constituição Estadual e
360 artigo primeiro da Lei Federal número oito mil cento e quarenta e dois de vinte e oito de dezembro de
361 mil novecentos e noventa, pela Lei Estadual número dez mil novecentos e treze de quatro de outubro
362 de mil novecentos e noventa e quatro, no uso de sua competência regimental conferida pelo artigo
363 quinto, reunida em sua Ducentésima Trigésima Oitava Reunião Ordinária ocorrida no dia dezesseis
364 de dezembro de dois mil e dezesseis, considerando, a Resolução número cinco três sete do
365 Conselho Nacional de Saúde que aprova o Regimento da Segunda Conferência Nacional de Saúde
366 da Mulher, e a Resolução número quinhentos e trinta e oito do Conselho Nacional de Saúde que
367 aprova o Cronograma da Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher, resolve: artigo
368 primeiro: convocar a Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher, parágrafo primeiro, a
369 Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher, será de um dia e ocorrerá no período
370 compreendido de primeiro a vinte de junho de dois mil e dezessete em Curitiba. Artigo segundo:
371 Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher será precedida por Etapas Macrorregionais.
372 Artigo terceiro: as Etapas Macrorregionais deverão ocorrer no período de dez a vinte de abril de dois
373 mil e dezessete. Parágrafo primeiro, as vagas e a divisão das Macrorregionais seguem conforme
374 tabela abaixo. Macrorregional Leste: número de delegados por Macrorregional são cento e setenta e
375 dois, sendo oitenta e seis vagas do Segmento Usuário, quarenta e três do Segmento Trabalhador,
376 quarenta e três do Segmento Prestador/Gestor. Macro Norte: número de delegados por
377 Macrorregional são sessenta e quatro, sendo trinta e dois Segmento Usuário, dezesseis do
378 Segmento Trabalhador, dezesseis do Segmento Prestador/Gestor. Macro Noroeste: número de
379 delegados por Macrorregional são sessenta , sendo trinta Segmento Usuário, quinze do Segmento

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

380 Trabalhador, quinze do Segmento Prestador/Gestor. Macro Oeste: número de delegados por
381 Macrorregional são sessenta e quatro, sendo trinta e dois Segmento Usuário, dezesseis do
382 Segmento Trabalhador, dezesseis do Segmento Prestador/Gestor. **(F3)** Artigo quarto: a Secretaria
383 de Estado da Saúde (SESA) e o Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR) custearão
384 somente a hospedagem e a alimentação dos Segmentos Usuários e Trabalhador para a Etapa
385 Estadual. Artigo quinto: o transporte dos delegados(as) será por conta do município de origem até o
386 local onde será realizado a Conferência Macrorregional, o transporte da Regional de Saúde até
387 Curitiba, será por conta da respectiva Regional de Saúde. Artigo sexto: todas as despesas tanto da
388 Etapa Macrorregional quanto da Etapa Estadual dos delegados(as) dos Segmentos Gestor e
389 Prestador, serão de responsabilidade de suas entidades ou instituições. Artigo sétimo: esta
390 Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Curitiba dezesseis de dezembro de dois mil e
391 dezesseis.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Estão esclarecidos? Então passemos
392 para a votação desta Resolução. Os favoráveis, por favor, ergam seus crachás. Vinte e sete
393 favoráveis. Contrários. Abstenções. Obrigada. Aprovada. Agora a constituição da Comissão
394 Organizadora da Conferência Estadual de Saúde em Vigilância. Para nós fazermos a constituição da
395 Comissão paritária.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “a Resolução, pessoal,
396 seguiu os mesmos moldes da Resolução que aprovamos recentemente para a Conferência Estadual
397 da Saúde da Mulher, claro com as alterações necessárias para a Comissão de Vigilância. Vou ler só
398 o que Resolve a Resolução para não ler todo aquele texto inicial que o Conselho Estadual de Saúde
399 e tudo o mais. Então, resolve a Resolução. No artigo primeiro, aprovar a constituição da Comissão
400 Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Vigilância em Saúde conforme relacionado
401 abaixo. Aí estará a relação dos representantes do CES que vão compor esta Comissão
402 Organizadora. Daí faremos a eleição hoje destes Conselheiros. Artigo segundo: devida a realização
403 da Primeira Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS)
404 de vinte e um a vinte e quatro de novembro de dois mil e dezessete, conforme Resolução número
405 quinhentos e trinta e nove do CNS, estabelecer que cabe a Comissão Organizadora da Primeira
406 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. Inciso um: elaborar e executar o projeto da Primeira
407 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde contemplando no mesmo os objetivos do Evento, o
408 perfil do público-alvo, a quantidade de participantes, o esboço da Programação, as necessidades
409 para realização do Evento, como: infraestrutura básica necessária, recursos materiais, serviços,
410 equipamentos, etc. incluindo as orientações para as Etapas Municipais ou Macrorregionais, apoiado
411 por equipe técnica da SESA. Inciso dois: dispor-se a realizar um Evento visando uma melhor e mais
412 apropriada utilização de recursos públicos. Inciso três: adequar as reuniões da Comissão
413 Organizadora, às reuniões mensais do pleno do CES/PR, desde que não haja prejuízo às reuniões
414 das Comissões Temáticas. Inciso quatro: atribuir as atribuições de seus membros para o processo
415 de organização da Primeira Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. Inciso cinco: procurar dar
416 preferência a conferencistas locais. Inciso seis: manter o pleno do CES Paraná, informado sobre o
417 andamento da organização do Evento. Inciso sete: certificar-se que todas as informações relativas à
418 realização e divulgação do Evento sejam encaminhadas à Secretaria Executiva do CES/PR para
419 serem reportadas à Mesa Diretora do CES/PR. Inciso oito: apresentar as decisões finais,
420 principalmente as de âmbito financeiro para deliberação do Pleno do CES/PR. Inciso nove: auxiliar a
421 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR) no que for necessária
422 para a realização da Primeira Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, bem como da Etapa
423 Nacional da Primeira Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. Inciso dez: apresentar Relatório
424 Final incluindo a prestação e a apresentação de contas da Etapa Estadual, bem como da Etapa
425 Nacional em reunião do pleno do CES/PR. Inciso onze: auxiliar a Secretaria Executiva do CES/PR
426 na comunicação com os representantes do Estado do Paraná que participaram da Primeira
427 Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. Inciso doze: responsabilizar-se na cobrança do
428 encargo que os representantes do Estado do Paraná tem em enviarem os documentos necessários
429 para a prestação de contas das despesas dos deslocamentos interestaduais utilizados para
430 participação na Primeira Conferência Nacional de Vigilância em Saúde que conforme disposto no
431 capítulo sete da Resolução número quinhentos e trinta e cinco do CNS serão de responsabilidade do
432 Estado do Paraná. Inciso treze: manter sua constituição até após a realização da Primeira
433 Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, findando-se após o termino de prestação de contas
434 de todos os representantes do Estado do Paraná. Artigo terceiro: esta Resolução entra em vigor na
435 data de sua publicação. Então, precisamos agora, assim como nós fizemos com relação a

436 Conferência de Saúde da Mulher, eleger os representantes para compor esta Comissão. Vamos
437 colocar a mesma proposta de quatro representantes do Segmento Usuários, dois representantes do
438 Segmento de Trabalhadores e dois representantes dos Segmentos Gestores e Prestadores. Então
439 vamos fazer às inscrições.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Jeremias.” **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU**
440 **UEL)** “Eu tenho uma observação em relação à Resolução. Acho que aquela forma, volta no artigo
441 segundo lá. Aprovar a constituição devido a, essa forma, teria que melhorar a redação ali, ali é uma
442 justificativa. Seria somente para melhorar esta redação.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “tem sugestão
443 Jeremias?” **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** “Eu posso, se eu avaliar melhor, neste momento
444 não tenho ainda, mas eu discordo da forma como está.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Enquanto fazemos
445 a escolha dos membros, por favor.” **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** “Se puder disponibilizar
446 para eu ver melhor, não estou conseguindo enxergar direito.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “A gente já
447 passa para você.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Amauri, pessoal, calma. Às ordens, Amauri” **Sr. Amauri**
448 **Lopes (ANEPS)** “Já é o cadastramento ou não?” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Sim.” **Sr. Amauri Lopes**
449 **(ANEPS)** “Já é a indicação?” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Estou passando as falas.” **Sr. Amauri Lopes**
450 **(ANEPS)** “Estou colocando meu nome à disposição deste Pleno para estar contribuindo nesta
451 Conferência também.” **Sr. Ângelo (CONAM)** “Coloco meu nome à disposição e indico a Livia.” **Sr.**
452 **Nilson (SINDIFAR)** “Só um momento.” **Sr. Ângelo (CONAM)** “Estou indicando a minha pessoa e
453 indico a pessoa da Livia também como Usuária da FAMOPAR.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
454 **(CREF9/Paraná)** “Vamos respeitar a ordem, o Woldir tinha pedido a palavra e depois o Livaldo”. **Sr.**
455 **Woldir (SINFITO)** “Quero indicar a Alexandra do Crefito e a Olga do SINDSAÚDE.” **Sr. Marcelo**
456 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Livaldo.” **Sr. Livaldo (MOPS)** “Eu acharia assim, que
457 poderia os Segmentos saírem.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Por favor, Prestador e Gestor.” **Sr. Juliano**
458 **Gevaerd (SESA)** “Nós indicamos a Cleide.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
459 “Cleide, ok. Dos Gestores e Prestadores, temos a Cleide. De Usuários temos quatro pessoas que
460 colocaram nome à disposição, vou ler para vocês já saberem: Amauri Lopes, Sr. Ângelo, que indicou
461 também a Livia e o Livaldo. Do Segmento Usuários tem mais alguém que quer? O Santo, tá. Não
462 acabou a inscrição, se tiver mais gente pode se inscrever. Qual o seu nome?” **Sr. Luciano Zanetti**
463 **(SINDIPETRO)** “Estou indicando o nome do Delfim, Luiz Américo Delfim. Ele é o titular.” **Sr. Marcelo**
464 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, as indicações, podem indicar como tem mais que
465 quatro, o Segmento vai se reunir lá fora e vai eleger os seus representantes, tá? Gestor e Prestador,
466 temos a indicação da Cleide indicação do Gestor. Os Prestadores tem alguém que queira participar?
467 Então, coloca a Márcia também. Então dos Usuários tem também a Márcia. Tem que ser
468 Conselheiro para Comissão Organizadora tem que ser Conselheiro. Oi Malu. Todos os que são
469 Conselheiros. Sonia também quer se inscrever. Malu também? Malu. Pessoal, precisamos ainda de
470 representantes dos Segmentos gestor e Prestador. Os Prestadores ninguém quer participar?” **Sr.**
471 **Juliano Gevaerd (SESA)** “Como sou o único representante do Gestor aqui presente, terei que me
472 indicar.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Então Juliano. Pessoal, então vamos
473 esclarecer novamente a composição da Comissão. Nós precisamos eleger, quatro representantes do
474 Segmento de Usuários, dois representantes dos Trabalhadores e dois dos Segmentos
475 Gestor/Prestador. Com relação ao Segmento Gestor/Prestador, pode ser um Gestor e um Prestador,
476 pode ser dois Gestores, pode ser dois Prestadores, depende da disponibilidade do Segmento, a
477 gente não vai falar que tem que ser um ou outro, aí o Segmento e faz a definição. Do Segmento dos
478 Usuários, temos dez pessoas inscritas, vou fazer a leitura de quem está inscrito para compor, vamos
479 solicitar que o Segmento se reúna e eleja quem serão os quatro representantes, que nem nós
480 fizemos com relação à Conferência de Saúde da Mulher. Segmento de Usuários inscritos: Amauri
481 Lopes, Ângelo, Livia, Livaldo, Santo, Luiz Delfim, Márcia, Alceu, Sonia e Malu. Segmento de
482 Trabalhadores, nós temos a Alexsandra e temos a Olga inscrita. Como já contemplamos dois
483 Trabalhadores eu até iria me inscrever, como já está contemplada a Comissão, acato a indicação do
484 Woldir que a Alexsandra e a Olga façam parte desta Comissão e me sinto contemplado com a
485 representação dos Trabalhadores. Segmentos Gestores e Prestadores, nós temos a Cleide e o
486 Juliano. Ok, ou não? Os Prestadores ninguém tem disponibilidade, senão vamos fazer composição
487 com dois representantes dos Gestores. Quer indicar alguém? A Rita. Então vou pedir que você
488 converse com o Juliano depois. O Juliano abriu mão, então. Que conversa rápida essa. Agora já
489 compôs com a Cleide e a Rita. São dois. Pessoal do Segmento Usuários, cinco minutos para vocês
490 se reunirem e poderem decidir. Então, a gente solicita que todos os representantes do Segmento
491 Usuários somente se reúnam lá fora e elejam seus quatro representantes. Tempo de cinco minutos,

492 por favor.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Quem quiser ir ao banheiro, a hora é
493 agora.” **(F4) Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Vamos retomar a reunião?
494 Solicitamos aos Conselheiros e Conselheiras que tomem os seus assentos. Já temos os
495 representantes do Segmento dos Usuários que deliberaram e definiram quem serão os Usuários que
496 comporão esta Comissão? Fazendo a leitura da composição da Comissão Organizadora da Primeira
497 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. representantes do Segmento Usuários: Ângelo,
498 Livaldo, Santo e Malu. Representantes dos Trabalhadores: Alexandra e Olga. Representantes dos
499 Gestores e Prestadores: Cleide e Rita. Assim, temos constituída a Comissão Organizadora da
500 Primeira Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. Ok. Então essa é a nossa composição da
501 Comissão Organizadora. Nós temos uma sugestão de inclusão que é o que está em amarelo ali,
502 considerando, a Resolução número quinhentos e trinta e nove do Conselho Nacional de Saúde que
503 dispõe sobre a Primeira Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, a ser realizada de vinte e um
504 a vinte e quatro de novembro de dois mil e dezessete. E nós temos também uma sugestão de
505 alteração do texto. Então na verdade a alteração no texto, é só retirar a parte que está em amarelo
506 que é o que eu acabei de ler, no considerando e no artigo segundo, então ficaria. Compete à
507 Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Vigilância em Saúde e aí vem os
508 incisos. Não teve prejuízo nenhum no texto, só foi realocado um considerando do Conselho Nacional
509 de Saúde para melhorara a Resolução. Algum questionamento sobre a Resolução? Mais algum
510 pedido de alteração? Plenária esclarecida? Em regime de votação para aprovar a Resolução e os
511 componentes da Comissão Organizadora.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Os
512 favoráveis ergam seus crachás. Contrários. Abstenções. Obrigada. Maria Leonor para apresentar a
513 Resolução número dois de dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis.” **Sra. Maria Leonor (SESA)**
514 “Boa tarde, meu nome é Maria Leonor Fanini Paulini, respondo pelo Núcleo de Gestão Estratégica
515 da Secretaria e estamos aqui para informar para vocês sobre esta Resolução referente à Pactuação
516 Interfederativa dois mil e dezesseis. Para melhor entendimento, como se deu esta Pactuação
517 Interfederativa? Nós tivemos inicialmente, no final de dois mil e quinze a Conferência Nacional de
518 Saúde, e a partir dela com base nas suas diretrizes se fechou o Plano Nacional de Saúde de dois mil
519 e dezesseis a dois mil de dezenove que foi aprovado dia sete de julho de dois mil e dezesseis pelo
520 Conselho Nacional de Saúde. A partir do Plano Nacional de Saúde, se iniciou uma discussão entre o
521 Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde - CONASS e Conselho
522 Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS, sobre o processo de Pactuação
523 Nacional dos Indicadores e Metas para o ano de dois mil e dezesseis. Este é um processo que
524 ocorre todo ano, ele é depois formalizado um Sistema que se chama SISPACTO, mas em dois mil e
525 dezesseis em virtude do cenário que se tinha político e também da aprovação do Plano Nacional de
526 Saúde ter se dado só em julho, a Pactuação Tripartite, ocorreu somente no mês de agosto, sendo
527 formalizada na Comissão Intergestores Tripartite no dia dezesseis do oito e publicada no Diário
528 Oficial no dia vinte e nove de agosto, com um total de vinte e nove indicadores, quase a metade dos
529 indicadores que tinha em dois mil e quinze, o que considero um ganho qualitativo, pois existia um
530 excesso de indicadores, muitos com problemas metodológicos para sua aplicação. No final de
531 agosto, nós recebemos esta Resolução e também o Caderno de Objetivo, Metas e Indicadores vindo
532 do Ministério da Saúde. Houve uma discussão com o COSEMS de como se faria o processo e
533 repassamos as orientações às Regionais de Saúde e municípios para que se iniciasse. Inicialmente
534 o processo teve bastante dificuldade em virtude do ano ser um ano eleitoral. No mês de outubro e
535 novembro, se discutiram nos municípios e Regionais de Saúde as metas para serem pactuadas para
536 dois mil e dezesseis e o Sistema onde se formaliza essa pactuação foi aberto para registros somente
537 no dia quatro de novembro. A finalização das pactuações regionais e a Estadual, se deu no mês de
538 novembro e dezembro, porque conforme a discussão que e haviam estabelecido com o COSEMS,
539 nós alinhamos um processo ascendente, iniciando das pactuações municipais, passando para as
540 pactuação das Regiões de Saúde e por fim a pactuação Estadual. É do Sistema SISPACTO que as
541 pactuações elas migram para o Sistema SEGSUS por isso é importante considerou trazer isso a
542 vocês porque no Relatório Anual de Gestão, uma das planilhas que vai aparecer é essa planilha que
543 migra do sistema SISPACTO, da pactuação, no caso a nossa Estadual e vai estar lá os indicadores
544 da pactuação e suas respectivas metas. Então a pactuação como vocês já viram na Resolução que
545 foi encaminhada, conta com vinte e nove indicadores, dezoito indicadores são de pactuação
546 universal. E o que seria isso? É uma pactuação obrigatória comum a todos os entes. Seja Ministério
547 da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.” Sra. Maria Leonor deu andamento à

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

548 explanação acerca da PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA conforme apresentação disponível no *site*
549 do Conselho. Ao findar a apresentação, disponibilizou todo o material para o Conselho. **Sra. Zuleide**
550 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Aberto para questionamentos.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Maria
551 Leonor, conforme você ia falando da Programação Anual de saúde, eu tenho aqui e tenho também o
552 nosso Plano Estadual de Saúde e não consegui localizar pela numeração que foi colocada ali, a
553 correspondência aqui na Programação Anual de Saúde, você, por favor, pode me ajudar a localizar?”
554 **Sra. Maria Leonor (SESA)** “Mas, em relação a, é indicador específico?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “a
555 todos, não encontrei nenhum deles aqui.” **Sra. Maria Leonor (SESA)** “Não, mas assim, então a
556 gente tem que fazer a apresentação do quadro ali Olga, vou ter que mostrar no quadro.” **Sra. Olga**
557 **(SINDSAÚDE)** “Primeiro, que a gente não enxerga, né? Eu trouxe, obviamente, a Resolução dois, eu
558 trouxe porque a gente não consegue trabalhar olhando só no quadro. Então eu trouxe a cópia dela
559 aqui, embora não tenha sido encaminhado para nós. Mas eu procurei aqui na Programação
560 conforme você ia dizendo e na Programação não tinha, e nós acrescentamos. Eu procurei o rol delas
561 e você pode, por favor, me ajudar na Programação Anual de Saúde a localizar estes indicadores?”
562 **Sra. Maria Leonor (SESA)** “Então, vamos aqui.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Não, na Programação.”
563 **Sra. Maria Leonor (SESA)** “Então assim, é que vou te falar aqui, vou te dar um exemplo. O indicado
564 número um, da Resolução, que é cobertura de acompanhamento das constitucionalidades de saúde
565 do Programa Bolsa Família. Ele é um indicador universal, qual é a diretriz compatível no PES e na
566 PAS? É a diretriz nove, Promoção da Saúde. Qual é a meta e o indicador dentro do PES e da PAS?
567 O nove ponto um ponto dois.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Eu até tinha expectativa que mais
568 Conselheiros trouxessem a Programação e o Plano para que a gente pudesse acompanhar melhor e
569 entender melhor o que está sendo proposto. Porque eu fiquei com dúvidas e certamente essas
570 dúvidas pairam por mais Conselheiros. Então é por essa razão que eu gostaria de acompanhar
571 quando você fala na Programação com essa meta dentro da diretriz correta para poder acompanhar
572 e entender o que está sendo proposto, porque eu só vou votar em alguma coisa que não estou
573 entendendo o que está acontecendo.” **Sra. Maria Leonor (SESA)** “Primeira questão é que assim,
574 essa apresentação, ela não é para, eu entendo que não é para votação. Porque não foi pedido na
575 Resolução uma aprovação do Conselho. Nós trouxemos para vocês a título de informação. É assim,
576 a comparação que nós fizemos aqui é partindo da Resolução, comparando a estrutura da Resolução
577 com o nosso Plano e com a nossa PAS. E é assim, ela vai ficar à disposição dos Conselheiros,
578 inclusive este arquivo já foi passado para o Conselho, quem quiser pode pegar, analisar, o quadro,
579 comparar com a PAS e o Plano e verificar o que foi colocado aqui. Nós trouxemos a título de
580 informação porque como nem todos os indicadores estavam dentro do nosso Plano, aqueles sete
581 estavam dentro da PAS, nós achamos importante informar ao Conselho, que nós estamos
582 pactuando estas metas, que estas metas a gente no momento do RAG elas vão constar porque o
583 SARGSUS importa nesta tela do SISPACTO para dentro do SARGSUS. Nós podíamos vir aqui e
584 passar indicador por indicador, mas são vinte e nove indicadores, vai demandar mais tempo.” **Sra.**
585 **Olga (SINDSAÚDE)** “Desculpe, Leonor, mas meu entendimento é o seguinte, o PAS é de
586 competência do Executivo, ele traz para apreciação do Conselho. O Conselho aprecia, discute e
587 vota. A Programação Anual da saúde é como, a cada ano você precisa obviamente modificar,
588 porque modifica a conjuntura, metas que você já atingiu não são repetidas, metas que surgiram,
589 problemas de saúde que surgiram você recoloca para discussão aqui, inserindo metas. Está perfeita,
590 isso mesmo. Ao Conselho compete apreciar e aprovar estas metas. É isso que eu estou falando.
591 Neste sentido que eu possa ter o entendimento do que está sendo proposto, não estou questionando
592 se é ruim, se não é ruim, se é bom, se não é bom. Estou propondo como método de trabalho, que
593 quando tiverem estas metas revistas pelo Executivo que seja colocar o para o Conselho discutir de
594 uma forma que possam entender onde ela está e como ela vai funcionar para que possam
595 acompanhar.” **Sra. Maria Leonor (SESA)** “Pelo quadro você consegue tem clareza disso.” **Sra. Olga**
596 **(SINDSAÚDE)** “Desculpe, Leonor, mas ou a gente entende onde está inserido ou a gente não vai
597 poder acompanhar. O papel deste Conselho é acompanhar a Programação Anual de Saúde, a não
598 ser que tenha mudado este objetivo do Conselho e eu não esteja sendo avisada. Mas o Conselho
599 precisa acompanhar, por isso precisa entender o que está acontecendo. Acho que a questão não é
600 sua, é nossa aqui no Conselho, nós temos que nos organizar para fazer esta discussão. Entende?”
601 **Sra. Maria Leonor (SESA)** “E este processo inclusive é relativo a dois mil e dezesseis, ele foi muito
602 tardio. Um processo que se iniciou nacionalmente e que se inicia nacionalmente, este processo se
603 inicia a partir de uma pactuação tripartite, ele iniciou de forma tardia e é um processo que você tem

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

604 que partir das pactuações municipais, para depois ter as regiões de saúde e daí chegar na
605 pactuação estadual. Por isso que a gente está hoje aqui.” **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)**
606 “Com relação a dois mil e dezesseis não temos o que fazer a não ser tomar conhecimento dele. Se
607 informar a respeito, com relação a dois mil e dezesseis. Agora em relação a dois mil e dezessete que
608 eu queria perguntar, se não seria o caso da gente avaliar, modificar a Programação de dois mil e
609 dezessete e inclusive considerando esse enxugamento. Eventualmente alguns indicadores que a
610 gente fez contar na Programação dois mil e dezessete, considerando os indicadores inúmeros e
611 alguns inócuos talvez a gente pudesse fazer estas duas coisas.” **Sra. Maria Leonor (SESA)**
612 “Considerando os problemas que houveram em dois mil e dezesseis a pactuação para dois mil e
613 dezessete já foi aprovada na reunião de novembro de dois mil e dezesseis na Tripartite, mas ela não
614 foi publicada e estamos aguardando esta Resolução ser publicada para que a gente comece a tomar
615 as providências, inclusive poder trazer de forma adiantada ao Conselho, não dentro deste processo
616 que se deu agora em dois mil e dezesseis. Então assim, o rol de indicadores está sendo trabalhado
617 para dois mil e dezessete já está aprovado na Comissão de Gestores Tripartite, na reunião de
618 novembro, mas ainda não foi publicada e enquanto não é publicada a versão final eles não
619 repassam aos Estados. Então a gente aguarda este momento.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Essa
620 questão do fluxo de pactuação de Programação Anual de Saúde, de metas a serem atingidas, são
621 proposituras que o Controle Social precisa tomar conhecimento, entender e se posicionar. Nós
622 estamos aqui para isso. A Comissão de Gestores Tripartite, é uma reunião, eu vou repetir é uma
623 reunião de Gestores. Os Gestores tem que se organizar, tem que discutir, tem que se articular, isso
624 é legítimo, é imprescindível, é importantíssimo, mas ele não pode se sobrepor às definições do
625 Conselho Estadual de Saúde. O trâmite não é este. O trâmite é, o Gestor discutiu, pactuou, entendeu
626 que era assim, tem que passar pelo Controle Social para que ele possa também colocar aquilo que
627 ele entende que seja importante para ser atingido como meta de Saúde. então está invertido este
628 fluxo no Estado do Paraná. Nós precisamos retomar esta agenda e colocar para a CIB que ela tem
629 todo o nosso profundo respeito, mas é Gestor, e Gestor tem que colocar aqui as questões para
630 discutir com o Controle Social. Nós temos representantes de Usuários de diversos Segmentos,
631 temos representantes dos Trabalhadores de diversos Segmentos, nós também entendemos o que é
632 necessário para ter de saúde e isso precisa ser ouvido e respeitado. O Conselho Estadual de Saúde
633 precisa ser respeitado neste aspecto. Então a CIB tem que colocar para cá, primeiro o que ela
634 entendeu que seria meta e pactuação necessária para cumprimento do Plano Estadual de Saúde e
635 daquilo que é necessário para atender as necessidades da população, mas o Controle Social precisa
636 opinar. Tem a voz das mulheres, tem a voz dos portadores de necessidade, tem os deficientes, tem
637 os trabalhadores, tem as mulheres negras, tem a população negra, ela precisa ser ouvida e aqui é o
638 fórum para isso. Então é nesse sentido que eu entendo que nós temos um desafio para o próximo
639 ano que é importantíssimo. É fazer com que a CIB coloque aqui no Conselho estas discussões para
640 depois publicar estas definições e não ao contrário. Nós não estamos aqui para legitimar estas
641 definições, nós estamos aqui para colaborar para que esta saúde no Estado do Paraná, ela atenda
642 as necessidades da população. Senão para quê conferência, para quê Conselho? Para legitimar?
643 Desculpe, mas eu não me presto para fazer este tipo de papel. Eu gostaria sim de ler, entender,
644 discutir lá com a minha representação e trazer para cá as propostas necessárias para o Plano e para
645 a Programação Anual de saúde. Muito obrigada.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “D.
646 Rosalina.” **(F5) Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Pelo que eu entendi na apresentação e como também já
647 foi apresentado no nosso Conselho Municipal em Londrina, isso é uma Resolução que veio do
648 Conselho Nacional e para a Tripartite e para apresentação dar ciência aos Conselhos da nova
649 pactuação. Então não é uma proposta do Estado. O Estado está adequando, mostrando para nós o
650 que já está dentro da Programação Anual e o que foi mudado. Então, não é uma decisão do Estado.
651 Foi uma decisão da pactuação nacional que está sendo apresentada. Acho que não é para
652 aprovação, é para ciência do Conselho. Pelo menos no Conselho Municipal em Londrina, foi esta
653 apresentação para gente.” **Sra. Maria Leonor (SESA)** “Respeitando a fala da Olga, entendo o papel
654 do Conselho, mas assim, a Pactuação Interfederativa é um processo que se inicia numa discussão
655 que é nacional, lá entre o MS, CONASS E CONASEMS. Eu não acompanho como está o processo
656 lá e nem qual o acompanhamento do Conselho Nacional de Saúde faz deste processo. Mas a partir
657 deste processo que é aprovado por meio de Resolução, os estados e os municípios, fazem o
658 segmento e mesmo não havendo obrigatoriedade de trazer ao Conselho, como aconteceu este ano,
659 nós consideramos que era importante trazer esta informação para o Conselho Estadual de Saúde.”

660 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Desculpe, quando eu coloquei a pauta, como tinham
661 várias Resoluções que necessitavam de aprovação, eu coloquei a Resolução número dois como
662 aprovação. Mas era para você dar um informe a este Conselho do que tinha que se adequar à
663 Resolução número dois de dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis. Obrigada Maria Leonor,
664 pela explicação, uma vez que nós não temos que fazer a Resolução. Passamos agora às
665 Comissões? Só a título de informação, vocês estão recebendo só um mimosinho desta Mesa
666 Diretora, para os homens uma caneta e para as mulheres um leque. É só um agradecimento desta
667 Mesa a todos os Conselheiros e Conselheiras que formam este Pleno, pelo trabalho desenvolvido no
668 ano de dois mil e dezesseis.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Só a título de
669 informe, acho que todos já receberam, nós recebemos o jornal do SINDSAÚDE e um folder do Mais
670 Controle Social e do FESSMUC nós recebemos também o jornal do FESSMUC e a Revista Ágora.
671 Obrigado Irene. Acho que todos os Conselheiros receberam, mas quem não recebeu, a Conselheira
672 Irene e a Conselheira Olga podem disponibilizar para vocês o material. Está passando também a
673 Lista de Presença pelo Pleno, peço que os Conselheiros não esqueçam de assinar, para assegurar a
674 sua presença. Passando agora para a pauta das Comissões. Nós tínhamos inscritos a Comissão de
675 Orçamento, de Educação Permanente, Comissão do CIESC e da CIST. Quando for CIESC fala da
676 Sétima junto.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Coordenadora da Comissão de Educação Permanente.
677 Como a gente já apresentou aqui, nós estamos com uma equipe elaborando o projeto para segunda
678 oferta do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais e Capacitação do Conselho Estadual de
679 Saúde. Nós nos reunimos ontem com a equipe da Escola da SESA, trabalhamos, mas não
680 conseguimos terminar, porque fizemos a avaliação de alguns pontos que precisava incluir no projeto.
681 Sendo assim, a equipe se reuniu depois da reunião da Comissão, fizeram a reunião da equipe de
682 trabalho depois da reunião da Comissão, mas também não ficou na Ata, e também eu precisava
683 trazer à aprovação e deliberação do Pleno. A gente, como de praxe, a gente se reúne antes das
684 reuniões das Comissões, mas tanto eu e a Carminha que fazemos parte desta equipe de trabalho
685 que está elaborando o projeto, estamos na Comissão da Conferência da Mulher, então a gente
686 trouxe para deliberação para fazermos uma reunião dia vinte e quatro de janeiro, a equipe que está
687 elaborando o projeto.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “D. Rosalina licença,
688 pedimos só a colaboração para respeitar a fala da Conselheira Rosalina.” **Sra. Rosalina**
689 **(ASSEMPA)** “Aí, a solicitação nossa, como a Joelma faz parte do grupo de trabalho, daí não
690 precisava despesa com passagem, para ela, porque de fora, nesta equipe de trabalho, sou só eu,
691 então precisava de uma diária de hotel para esta reunião do dia vinte e quatro de janeiro, porque a
692 gente precisa terminar o projeto para apresentar ao Pleno na reunião de fevereiro. Esse é o
693 encaminhamento da Comissão de Educação Permanente, pois precisava desta deliberação.” **Sr.**
694 **Nilson (SINDIFAR)** “Bom D. Rosalina, é só hospedagem? A gente já conversou com o Maurício, tem
695 a disponibilidade, já está providenciando. Ok.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
696 “Próxima Comissão, Comissão de Orçamento.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “A Comissão de
697 Orçamento, dentre os assuntos que discuti, teve o recebimento de um documento do Tribunal de
698 Contas da União, questionário e que nós entendemos, depois de ler as perguntas do questionário,
699 nós entendemos que ele é destinado ao Conselho Estadual de Saúde. Eu vou ler o que a gente
700 definiu, que após discussão a Comissão de Orçamento e Finanças entende que este instrumento
701 seja repassado a todos e todas Conselheiros com a sugestão, na mensagem que este questionário
702 for encaminhado, que nas questões que a pessoa não souber, ela registre, não tenho conhecimento,
703 ou não sei. E houve uma proposta a partir desta provocação do Tribunal de Contas da União, que
704 nós realizássemos um levantamento sobre a aproximação, conhecimento de todos os componentes
705 deste Conselho a respeito das questões de orçamento e finanças e do sistema de auditoria. Então a
706 proposta foi acatada pela Comissão e nós trouxemos aqui para o Conselho e caso seja aprovada a
707 gente já passa na primeira reunião a fazer a proposta deste levantamento. Então, são duas coisas,
708 uma: o questionário do TCU que será passado para todos. E a outra é um levantamento que nós
709 gostaríamos de fazer junto aos Conselheiros relacionados às questões de Orçamento e
710 Financiamento e Sistema de Auditoria”. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “A Mesa
711 acata e coloca em regime de votação, porque vocês terão que trazer na próxima reunião. Após a
712 reunião da Comissão de Orçamento, vocês irão trazer para o Pleno. Não é isso Jeremias.” **Sra. Olga**
713 **(SINDSAÚDE)** “A questão do questionário será repassado imediatamente, do TCU, quer dizer a
714 gente vai devolver para o TCU como ele mandou e nós vamos fazer aí sim, um projeto para
715 aprovação no Conselho. Eu acho que a Mesa entendeu Jeremias.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**

716 **Costa (ACISPAR)** “Jeremias, nós só estaremos passando nesta reunião, a questão do questionário
717 ou vai ser para a reunião de fevereiro que vai passar o questionário?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “o
718 questionário é imediato. O Tribunal de Contas da União elaborou um questionário e será
719 encaminhado a todos, ok. A segunda questão, suscitada por esta, é que nós Comissão de
720 Orçamento e Finanças, faremos uma proposta de levantamento sobre estas questões de Orçamento
721 e Financiamento para o Conselho, para consumo próprio, para nós mesmos. Entendeu?” **Sra.**
722 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Como é uma proposta da Comissão de Orçamento e para
723 eles fazerem este levantamento, nós precisamos da aprovação dos Conselheiros, porque eles irão
724 elaborar o material e este Conselho deverá responder este questionamento. Em regime de
725 aprovação a proposta da Comissão de Orçamento, com referência ao levantamento.” **Sr. Jeremias**
726 **Bequer Brizola (HU UEL)** “Questão de esclarecimento. Olga, para mim não ficou claro, se tem
727 alguma coisa que depende de aprovação, seria encaminhamento do formulário para cada
728 Conselheiro responder. Se tem alguma deliberação a fazer aprovação, o Pleno aprovar isso. Aprovar
729 uma ideia, eu acho meio descabido, aprovar uma ideia de fazer um levantamento. Uma proposta não
730 cabe neste momento, porque nós podemos fazer independente do Pleno. Você entendeu? Eu acho
731 que é uma coisa, me desculpe, mas aprovar uma ideia.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Desculpe
732 Conselheiro, mas foi discutido na Comissão.” **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** “Jeremias,
733 como a Comissão trouxe pedindo, a Mesa está conduzindo para aprovação, a solicitação que veio
734 da Comissão. Nós temos a Conselheira Palmira inscrita.” **Sra. Palmira (FESMEPAR)** “Desculpe
735 Jeremias, mas também faço parte da Comissão. Essa questão foi discutida na Comissão e foi
736 discutida diante do formulário que veio do TCU, porque foi-nos encaminhado pela Mesa Diretora
737 para a Comissão de Orçamento. E essa questão da proposta da Olga, é uma questão que a
738 Comissão de Orçamento vai desenvolver isso, esse questionário e precisa da aprovação do Pleno
739 porque será aplicado aos Conselheiros, é a Comissão que estará fazendo. Então é uma questão que
740 nós, Comissão, não podemos sair por aí verificando entendimento de alguém coisas da nossa
741 cabeça. Nós fazemos parte do Pleno e a partir do momento que você faz parte de um todo. Uma
742 parcela não pode decidir por todos. É por isso que nós precisamos da aprovação. Entendeu
743 Jeremias? Acho que é isso, foi essa a discussão.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
744 **(CREF9/Paraná)** “Foi isso que a Mesa entendeu, vamos colocar em regime de votação, aprovação
745 da elaboração e aplicação do questionário como proposta advinda da Comissão de Orçamento. Em
746 regime de votação, os favoráveis à proposta da Comissão, levantem os crachás. Vinte e seis
747 favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovada a proposta da Comissão de Orçamento. Próxima
748 Comissão, CIST.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Com relação à Comissão de Saúde do Trabalhador e
749 RH, nós discutimos e trazemos para apreciação do Conselho, sobre a organização dos Ciclos de
750 Debate que já é histórico no Estado do Paraná e a gente entende que esse Ciclo de Debates ele
751 deva ser feito por território do Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, portanto seriam oito
752 Ciclos de Debate e que ele deve preceder às Conferências que a Comissão de Organização da
753 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, irá fazer de calendário predescedente. Então vai ter a
754 Conferência Estadual que vai ser precedida ou de regionais ou de macrorregionais. E a gente
755 entende que os Ciclos de Debates em Saúde do Trabalhador, devem ser antes destes
756 Macrorregionais da Conferência porque é um assunto da Vigilância em Saúde. Então, propusemos
757 que realize estes Ciclos em oito territórios, de acordo com a divisão dos CERESTES. Eu acho que é
758 isso. É a gente apontou qual seria a data da Conferência, a gente colocou em abril ou maio, mas
759 pelo que eu entendi a gente pode fazer até junho, ou junho, vamos depender do calendário que vai
760 mandar a Comissão da conferencia de vigilância em saúde, para poder fechar isso e a partir daí, tem
761 que ser antes, tem que fechar antes o temário, a proposta de participação por região e tudo mais.
762 Essa é uma deliberação. E tem um informe aqui que é sobre o Encontro Nacional das CISTES que
763 foi em novembro, foram o Nilson, eu, o Luiz Américo Delfim, estamos fazendo um relatório escrito
764 bem fundamentado para poder passar a todos os Conselheiros. Eles lançaram uma cartilha:
765 Conheça a CISTT e está disponível no *site* do Conselho Estadual de Saúde. E também pela
766 apresentação, nós inscrevemos o trabalho da CISTT no Estado do Paraná, o nosso trabalho foi
767 selecionado, nós apresentamos lá e ele recebeu um prêmio de reconhecimento pelo trabalho que a
768 CISTT desenvolveu no Estado do Paraná. E eu gostaria de primeiro dizer que esse prêmio não é
769 meu (palmas) ele é muito mais do grupo que me antecedeu aqui, pelo Zanetti, que foi um dos
770 grandes lutadores da organização destes Ciclos de Debates e que este mérito, este trofeuzinho vai
771 ficar na sala do Conselho Estadual de Saúde para que todos possam ver. O Lucio também foi um

772 grande lutador na organização e é dono deste troféu aqui” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “Só esclarecendo
773 a Plenária, em relação ao Ciclo de Debates como foi feito anteriormente, será feito com recurso do
774 RENASTE e com o apoio do CESTE, a gente utiliza recursos da RENASTE que é disponibilizado
775 para fazer este tipo de Evento. O Lucio já confirmou, será utilizado o recurso da RENASTE, o que
776 facilita ao Conselho fazer este tipo de Evento.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
777 “Uma questão de encaminhamento em relação à proposta da Comissão do Ciclo de Debates, como
778 sugestão é fazer antes das Conferências de Vigilância e a Conselheira Olga está na Comissão, que
779 já na próxima reunião a Comissão Organizadora já faça uma previsão de datas para o Ciclo de
780 Debates e já tentar aprovar na reunião de fevereiro já que está segurado o recurso para fazer este
781 Ciclo de Debates e aí a gente poder dar encaminhamento tanto no Ciclo de Debates quanto na
782 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. Pode ser Conselheira Olga? Já reunir na Comissão e
783 amplia a discussão. Parabéns pela premiação a todos os envolvidos, até iria sugerir agora que se
784 tire uma foto com as pessoas envolvidas pela premiação e depois a gente possa publicar no *site* do
785 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Próxima. Já vou passar.... Amauri você que vai fazer as
786 duas falas e a Sétima Plenária também? Daí já fala do CIESC e da Sétima Plenária também.” **Sr.**
787 **Amauri Lopes (ANEPS)** “Até vou aproveitar que você já está falando também, também estive
788 presente e você pode nos ajudando a falar da Comissão de Integração, Ensino e Serviços da
789 Comunidade do Estado do Paraná. Esta Comissão ela tem militância intersetorial, institucional,
790 permanente que participa da formulação, condução e desenvolvimento da política da educação
791 permanente em Saúde, prevista no artigo quatorze da oitenta e nove e da NORB DO
792 SUS. Além da CIESC Estadual vinculada a CIB Estadual, temos vinte e duas CIESC’s regionais,
793 uma em cada Regional de Saúde. Foi uma grata surpresa, estar sendo convidado, praticamente
794 convocado para participar lá e encontrar todo um passado escrito há quase vinte anos dos pré, dos
795 polos ampliados, quem é daquela época lembra que foi muito produtivo no Estado do Paraná, onde
796 cursos eram ministrados para os trabalhadores. Objetivando melhoria na qualidade de vida da
797 população paranaense. O Paraná sempre esteve na contra mão em algumas questões. Hoje quando
798 se fala em privatização do SUS em todo o Brasil, o Paraná sai com outro discurso fortalecendo esta
799 questão de prestação de serviço à comunidade. E a gente tem que apoiar sim, tem que alargar as
800 bandeiras, as cores e dizer que nossa defesa é o SUS. Marcelo você pode nos ajudar? Você estive
801 lá conosco.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Acredito que é um passo
802 bastante importante quando a gente fala em educação permanente, ou a proposta não é, da
803 formulação do CIESC, dando até uma certa condição da sociedade em si estar discutindo sobre
804 educação permanente, visto que na maioria dos estados, isso é provado na CIB e no Paraná, aqui
805 foi criado não, porque ela foi reativada, já existia o CIESC para estar discutindo sobre a questão da
806 educação permanente nas regiões. Para estar debatendo sobre a implantação das áreas de
807 formação, tanto na área técnica quanto no ensino superior, nos campos de residência profissional,
808 tanto em medicina quanto nas residências multi profissionais e a sociedade vai poder debater
809 através dos Conselheiros Estaduais as propostas que vem para os CIESC Estadual e também
810 quando implantadas às vinte e duas CIESC’s regionais os Conselheiros Municipais provavelmente
811 vão estar inseridos e poderão discutir o que será implantado regional em cada Regional. Nós já
812 pedimos até, não é Amauri como ponto de pauta para a próxima reunião de fevereiro eles irão fazer
813 a solicitação para o Maurício da Secretaria Executiva, para apresentarem o projeto e falarem, mas
814 acho que é um reconhecimento da importância do Controle Social o convite que foi feito para
815 indicação dos representantes do Conselho Estadual na CIESC e já vimos que teremos muito
816 trabalho pela frente e acredito que será um trabalho positivo. Quando a gente pode estar debatendo
817 as necessidades de cada Regional de Saúde, o que está precisando para a área de formação,
818 discutindo as realidades que nós trazemos das nossas bases. Acho que o momento é importante
819 para fortalecer mais o papel do Controle Social. A reunião foi super produtiva ontem, o Amauri já
820 relatou bem e contamos também, não é Amauri com os Conselheiros para contribuir com as
821 demandas para poderem discutir lá também.” **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** “Este grupo é formado
822 pela Direção Geral da SESA, pelo COSEMS Paraná, pelo Conselho Estadual de Educação, pelo
823 Conselho (F6) Estadual de Saúde do Segmento Usuário, Conselho Estadual de Saúde Segmento
824 Trabalhador, a Escola de Saúde Pública do Paraná, o Centro Formador de Recursos Humanos, o IS
825 Federal, o IS Estadual o IS privados e filantrópicas, os hospitais privados e filantrópicos e o Hospital
826 Escola. Na verdade, são propostas boas e a gente tem que dar os parabéns para Londrina que já
827 saiu na frente, já existe não é Jeremias? Uma conversa com as academias, com as Universidades e

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

828 isso soa muito bem, porque médico também precisa fazer estágio e conhecer o SUS, é lá na ponta,
829 é lá conhecendo as pessoas. Na verdade, já fizeram este pedido que o Marcelo está colocando que
830 eles venham até o Conselho fazer uma apresentação geral a todos nós, porque teremos nas
831 Regionais, em alguns momentos a gente tem que estar ajudando, para que a coisa também evolua
832 naquela região. Era essa a nossa fala, não é Marcelo? Vamos aguardar fevereiro quando
833 conheceremos mais o tema. É isso. Eu acabei deixando para lá, talvez por conta da atribuição do
834 final de ano, mas a gente também tem que falar sobre a Sétima Plenária. E eu não podia deixar de
835 não agradecer primeiro ao grande arquiteto que nos rege lá de cima, ou de lá de baixo, como cada
836 corrente queira entender. Temos que agradecer também à Mesa, principalmente na pessoa da
837 Zuleide, nossa Presidente que nos deu carta branca, Malu, Jeremias, Woldir para trabalhar e foi
838 muito bom ter esta experimentação. Eu lembro que meio que intimei, pedi a todos aqui uma nova
839 possibilidade de acertar o que nós havíamos errado por várias condições no passado, nas outras
840 Plenárias. Fui atendido, graças a Deus fui para a Comissão segurei a Coordenação, fizemos uma
841 Coordenação colegiada, onde todos nós realmente trabalhamos e houve o êxito de quem estava lá,
842 observou. Temos que agradecer também a Executiva que esteve rente conosco, a Comissão
843 Organizadora em si, nas pessoas destes membros, do Jeremias, da Malu, do Woldir. Um baita
844 aprendizado trabalhar com esta gente, porque na verdade, enquanto estiver aprendendo eu ainda
845 tenho alguma esperança na vida. E quero agradecer a este Pleno, porque o Pleno estava lá “rente,
846 que nem pão quente”, participando da discussão do Paraná, da Sétima Plenária. Agradecer ao
847 Paraná também por fazer o diferencial dentro de todas as unidades da Federação. O Conselho
848 Nacional saiu daqui devendo a todos nós, os agradecimentos e pedindo sim, o que nós estávamos
849 fazendo, para eles foi uma grata surpresa encontrar uma Plenária daquele porte, quem estava lá viu,
850 quem estava lá participou e é assim, em pleno meio de semana nós tínhamos o que eles chamaram
851 de uma grande Conferência. Então, na verdade a gente está dando lições em Controle Social. O
852 processo de eleição, aquele processo que a gente traz um colegiado com voto mais apurado, onde a
853 responsabilidade do voto não é só dos Conselheiros, mas de todo o Paraná. Que escolheram
854 primeiro seus quatro membros de Macro e o Conselho também tirou seus três. E a gente observou
855 que isso é bom para todos nós. O exercício da democracia em prol do SUS. E isso para eles foi
856 assim, um grande ganho porque São Paulo tem alguma coisa parecida, mas quando chegou na
857 segunda etapa eles não conseguiram, não entendi muito, nem quis entrar em detalhes, nem dava
858 tempo, porque foi muito corrido, seguimos religiosamente o calendário, as datas, os horários e foi
859 tranquilo. Claro, que sempre os modelos anteriores, eles dão saudade, então as pessoas de manhã
860 tentaram, realmente tumultuar, colocar, mas o que está escrito vale, o que não está escrito não valia.
861 Então a gente seguiu à risca. Foi bom ser legalista porque cumprimos o acordado, terminamos no
862 horário, tiramos uma Plenária, não é Mesa e Pleno? Hoje temos uma Coordenação de Plenária
863 tirada, colocada e vamos pôr este povo para trabalhar e temos duas Conferências ainda e esse povo
864 já pode estar inserido para que a gente tenha um êxito, tanto na Conferência de Saúde da Mulher
865 como também na Vigilância em Saúde. São mão de obra que nós temos, as pessoas estavam felizes
866 por ter oportunidade de participar. A segunda parte, a parte da tarde, foi à parte que mais deixou as
867 pessoas satisfeitas. A gente teve todas as salas lotadas, houveram problemas, claro que houveram,
868 a gente ainda precisa apurar algumas coisas, mas o que foi proposto a gente conseguiu, tirar uma
869 Plenária num clima de harmonia, num clima de debate amplo sobre a defesa do SUS e garantindo
870 sim o apoio a estes Conselhos lá na ponta, porque alguns ainda pedem ajuda à nós. Jeremias, eu
871 gostaria que você também desse uma contribuição, temos a Malu e o Woldir.” **Sr. Jeremias Bequer**
872 **Brizola (HU UEL)** “Eu assino embaixo da fala do nosso Coordenador, o Amauri. Acho que não tenho
873 nada a acrescentar. Nós fizemos uma pesquisa e possivelmente tenhamos a oportunidade de
874 apresentar ao Pleno. A gente não teve tempo de tabular ainda, mas tivemos retorno de pelo menos
875 cento e cinquenta e nove dos trezentos e noventa e nove Conselhos e dá para a gente fazer então
876 um perfil que o nosso Coordenador colocou como expectativa também, que a gente pudesse fazer
877 esta radiografia da situação dos Conselhos Municipais de Saúde neste momento. E daí, eu acho que
878 seria interessante nomear os Coordenadores e Vice-coordenadores de Plenárias, tanto do Pleno
879 quanto o Coordenador Estadual, acho que seria importante fazer o registro, que eu não me recordo
880 agora.” **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** “Vou pedir a ajuda ao Maurício, se temos este registro? não
881 temos. Na verdade nós estamos assim, tudo muito em cima, nós temos este registro, acho que no
882 Conselho e a gente pode sim, para fevereiro estar trazendo.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
883 **(ACISPAR)** “Marcelo tem”. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** “O Marcelo tem. Olha ele lá. Dos nossos

884 tem, do Conselho Estadual nós temos, agora do geralzão, não temos não. E aí vou passar para o
885 Woldir e para a Malu que tem alguma palavra.” **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** “Desculpa, só
886 uma contribuição. Essas informações nós iremos disponibilizar a partir da semana que vem no *site*
887 do Conselho Estadual de Saúde e enviar um ofício ao Conselho Nacional de Saúde informando
888 todos estes nomes. Certo? E daí também iremos fazer a contribuição para o Relatório Final da
889 Plenária. Ok?” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Para constar então, fazer a
890 leitura dos eleitos Coordenadores de Plenária, estão divididos pelas Macros, primeiro. Na Macro
891 Norte nós temos titular: Vitor Ângelo de Araujo, Conselho Municipal de Saúde de Bandeirantes,
892 Segmento Trabalhador, suplente: Alzira Maria da Silva da Rocha, Conselho Municipal de Saúde de
893 Arapongas, Segmento Usuário. Outro titular Claudiney Batista de Jesus do Conselho Municipal de
894 Saúde de Rio Branco do Ivai, Segmento Trabalhador e como sua suplente a Alessandra Paula da
895 Silva Oliveira, Conselho Municipal de Saúde de Rolândia, Segmento Usuário. Próximo, na Macro
896 Noroeste, titular Marcos Neris do Conselho Municipal de Cianorte, Segmento Usuário, como suplente
897 Adivani Ribeiro da Silva, do Conselho Municipal de Saúde de Paranavaí, também do Segmento
898 Usuário. Outra vaga titular: Allan Marcio Vieira, Conselho Municipal de Saúde de Sarandi, Segmento
899 Usuário e como suplente José Gilberto de Aguiar, Conselho Municipal de Saúde de Umuarama,
900 Segmento Trabalhador. Na Macro Leste, titular: Carlos Henrique Redkva, Conselho Municipal de
901 Saúde de Guarapuava, Segmento Usuário, como suplente Voldizio Mendes de Oliveira, Conselho
902 Municipal de Saúde de Campina Grande do Sul, Segmento Usuário. Titular a Claudia Cristina
903 Savelli, Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa, Segmento Trabalhador e suplente a Maria
904 Lucia Alves Moreno, Conselho Municipal de Saúde de Almirante Tamandaré, Segmento Usuário. Na
905 Macro Oeste, titular Celso Jose Ubner, Conselho Municipal de Saúde de Toledo, Segmento Usuário,
906 como suplente Antonio Sadi Buzanello, Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, Segmento
907 Usuário, titular Edmara Solange Candido, Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão,
908 Segmento Trabalhador e suplente Terezinha de Almeida Donega, Conselho Municipal de Saúde de
909 Cascavel, também Segmento Trabalhador. Do Conselho Estadual de Saúde nós tivemos eleita como
910 titular a Palmira Aparecida Soares Rangel da FESMEPAR, Segmento Trabalhador, Cascavel.
911 Primeiro suplente: Marcia Beghini Zambrin da Pastoral da Saúde, Segmento Usuário, região de
912 Londrina, segunda suplente, a Rita de Cássia Domanski, Entidade UEL HU, Segmento Prestador,
913 também de Londrina e os Coordenadores Estaduais de Plenária o titular é o Allan Marcio Vieira da
914 Silva, do Conselho Municipal de Saúde de Sarandi, veio da Macro Noroeste, Segmento Usuário.
915 Primeiro suplente, Palmira Aparecida Soares Rangel aqui do nosso Conselho Estadual de Saúde,
916 Região de Cascavel, Segmento Trabalhador. Segundo suplente Celso José Ubner, Conselho
917 Municipal de Saúde de Toledo, veio da Macro Oeste, Segmento Usuário. Já eu estou com o
918 microfone na mão, parabenizar pela maturidade com que foi realizada a Sétima Plenária, acho que a
919 gente conseguiu dar conta da proposta trazida pela Comissão e aprovada por este Pleno. Todo o
920 processo de eleição que teve uma maturidade, respeitou rigorosamente o horário de início, o horário
921 de fim. A Conferência acabou dentro do previsto, sem atrasos. Todos os processos dos trabalhos de
922 grupo foram respeitados, horário de início, horário de término. Pessoal agradeceu bastante pelo
923 tema da proposta da palestra pela manhã. Acredito que dentro do que foi aprovado por este Pleno
924 estava a contento. Parabenizo toda a Comissão Organizadora, todos os Conselheiros, Secretaria
925 Executiva e também a Comissão de Processo Eleitoral, porque fazer Processo Eleitoral da forma
926 democrática como foi feito, dentro do que a gente preconiza de respeito, de ética, não teve nenhum
927 “arranca rabo” nenhum bate boca entre os candidatos para Coordenador de Plenária, Presidente já
928 me lembrou aqui de agradecer a Comissão Externa. Todo o pessoal que contribuiu com o Evento,
929 acredito que o objetivo que a gente tinha com o pouco tempo, com recurso escasso, foram atingidos.
930 Quem sabe agora já que a gente resgatou de um momento anterior que foi, você me relatou ser
931 trágico, por um momento de volição. Na próxima fazer um Evento maior, melhor ainda que a gente
932 tem muito potencial dentro deste Conselho para organizar Eventos melhores e maiores.” **Sr. Woldir**
933 **(SINFITO)** “Só tenho a agradecer a este Pleno, primeiro pela confiança, afinal sou neófito no grupo e
934 como tal, fico honrado com a confiança que o Pleno depositou no sentido da gente estar
935 desenvolvendo este trabalho. Dizer que nesta Comissão aprendi muito, embora posições ora
936 antagônicas, mas todos em algum momento se demonstraram insubstituíveis para a solução dos
937 problemas que se apresentaram. Cada um no seu olhar, cada um na sua forma de abordar. Foi uma
938 experiência positiva. Espero estar em outro momento contribuindo novamente no crescimento do
939 Controle Social. É só isso.” **Sra. Malu (ASSEMPA)** “Eu quero agradecer a oportunidade de participar

940 de mais essa Comissão Organizadora, o aprendizado é cada dia, não sou PHDeusa, eu não sei
941 tudo, eu gosto porque aqui no Conselho a gente aprende, tem as PHDeusas e PHDeuses a gente
942 aprende todo dia. Mas nessa Comissão foi uma aprendizado muito bom, nós quatro, não é Amauri,
943 em momento algum o camburão do IML parou na porta e nem na Plenária também. Então foi um
944 resgate muito bem feito. E na próxima será muito melhor ainda. Porque como disse você, nós
945 aprendemos muito, principalmente no Processo Eleitoral. Então eu quero agradecer de coração a
946 Mesa, o Pleno e agradecer a Comissão Eleitoral Interna e Externa, porque nós sabemos das
947 dificuldades que a Comissão Externa enfrentou, não é Maurício, para chegar até lá. Então eu vou
948 sugerir aqui, pedir que seja feito um diploma de agradecimento, um ofício que nós vamos levar ainda
949 este ano, viu Maurício, antes de encerrar o ano, da mesma maneira que nós levamos o ofício e
950 entregamos para o Procurador Geral do Estado, assinou o protocolo que nós fomos lá levar. Nós
951 teremos o prazer de levar o ofício de agradecimento para que nós tenhamos credibilidade para a
952 próxima, não é Amauri? E para as próximas Conferências e Plenária. Então, eu agradeço de
953 coração, como disse o Amauri, agradeço muito a Deus pelo nosso aprendizado, afirmo mais uma
954 vez que não sou PHDeusa, mas vamos aprender muito mais e hoje, para surpresa minha e
955 infelicidade de algumas pessoas que não gostaram da minha votação, lamentavelmente eu fui eleita.
956 Eu agradeço de coração, obrigada pelo Segmento de Usuário que votou em mim.” **Sr. Amauri
957 Lopes (ANEPS)** “Só para encerrar Mesa, pedindo à Mesa e a todos que observem a necessidade de
958 estarem trazendo à Plenária, a Coordenação de Plenária do Estado do Paraná, para que eles
959 venham realmente se sentar com a Mesa e escreverem um projeto estratégico de desenvolvimento
960 das atividades, porque nós também teremos que dar suporte, nós aumentamos o número de
961 pessoas e agora precisam também por este povo para trabalhar para o SUS. E esse povo está muito
962 disponível a trabalhar, então peço com carinho, todo o carinho possível que a Mesa se debruce
963 nisso, sei que são gastos, mas que a gente consiga estar fazendo uma oficina e é de onde sai o
964 produto que será este projeto estratégico que eles trarão aqui o que será feito. Todo aquele acordo,
965 a gente pode também, a Mesa não esqueça também, que havia um acordo lá atrás que fosse
966 garantido, que nossas suplências também fossem mantidas em algumas atividades. Rogo também à
967 Mesa que no informar ao Conselho Nacional, que a gente também receba as cópias de tudo o que
968 for enviado a cada um, que representar o Estado do Paraná, principalmente a Mesa, Secretaria
969 Executiva. Não podemos ficar isolados, que se nos aproximamos do Conselho e tem toda esta
970 proposta no Estado do Paraná, a gente não pode deixar nada descoberto. Seria isso, obrigado.” **Sr.
971 Nilson (SINDIFAR)** “Eu só queria colocar uma salva de palmas, à Comissão Organizadora e a todos
972 que participaram e parabéns ao Conselho Estadual de Saúde. (palmas) Olga, tem alguma fala?” **Sra.
973 Olga (SINDSAÚDE)** “em relação à Plenária, nós temos, foi eleito como representante do Paraná, o
974 Dr. Allan Marcio que é cirurgião dentista, só que ele entrou como Segmento Usuário e de acordo
975 com a terceira diretriz da Resolução quatro cinco três, no inciso sexto, ela fala assim: que a
976 representação dos Segmentos deve ser distinta e autônoma em relação aos demais Segmentos que
977 compõe o Conselho. Ou seja, Trabalhador de Saúde não pode ocupar vaga de usuário. E o Dr. Allan
978 é dentista, inclusive tem clínica, isto é aberto, público e notório, está na internet para quem quiser
979 consultar. Então eu gostaria de que a Mesa registrasse isso e tomasse as devidas providências,
980 porque é uma irregularidade, não é? Entendeu Mesa ou quer que eu repita?” **Sr. Nilson (SINDIFAR)**
981 “Sim entendemos, nós iremos encaminhar um ofício ao Conselho Municipal de origem dele para
982 verificar esta situação e como tem suplente, qualquer coisa já troca pelo suplente. D. Rosalina.” **Sra.
983 Rosalina (ASSEMPA)** “Quando ele fez o Curso de Capacitação, ele tem um consultório
984 odontológico particular, ele fez o Curso de Capacitação lá em Apucarana, com o Neto, que veio uns
985 alunos com o Segmento de Usuários. A não ser que depois do Curso ele foi conduzido na Prefeitura.
986 Ele participa do Conselho Municipal de Sarandi, ele tem um curso como voluntário. Ele é usuário, ele
987 é dentista, mas qualquer um que tem o seu consultório e tem tempo de participar de um Conselho,
988 ele é livre. Ele é um cidadão lá. O conhecimento que a gente tem através do Curso, conheci o
989 pessoal lá e ele nunca foi trabalhador da Prefeitura de Sarandi. Ele tem um consultório odontológico.
990 Ele tem CRM, isso é o que estou falando, na época do Curso ele não estava como trabalhador da
991 Prefeitura. E na Conferência ele participou como Usuário.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Só para
992 esclarecer, quando a gente criou o Conselho Estadual de Saúde, eu representava a Central Única
993 dos Trabalhadores, eu sou enfermeira. Quando foi aprovada a Resolução trezentos e trinta e três,
994 tinha a trinta e três, primeiro e depois a trezentos e trinta e três, nós discutimos e entendemos que
995 não poderíamos manter uma enfermeira representante de Usuários. Porque a Resolução trinta e três

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

996 já colocava isso no Conselho Nacional de Saúde. A trezentos e trinta e três reafirmou isso e a quatro
997 cinco três sacramentou. Então Trabalhador da Saúde não pode ocupar vaga de Usuário,
998 independentemente dele ter vínculo ou não com o serviço público. Ele é profissional de Saúde. É
999 isso que diz a Resolução. Por essa razão eu encaminhei por meios legais, aqui para a Mesa
1000 Diretora, para que tomando ciência, tome as devidas providências. Obrigada Mesa.” **Sr. Marcelo**
1001 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Amauri, temos o Amauri, a Malu e depois o Ângelo”. **Sr.**
1002 **Amauri Lopes (ANEPS)** “Eu não poderia deixar passar o dia de hoje, mudando um pouco este
1003 assunto, acho que este tema a gente vai averiguar, a Mesa tem condições sim, tem todos os
1004 mecanismos para averiguar ou não.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Amauri, como
1005 você vai mudar de assunto, e a Malu está pedindo a palavra sobre o mesmo tema, só peço que
1006 aguarde um pouco que a Malu, porque em compensação quem é de Maringá, nós temos mais dois
1007 minutos para saída. Então, só vou deixar a Malu e o Ângelo que é a mesma situação e depois volta
1008 para você.” **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** “Ok.” **Sra. Malu (ASSEMPA)** “Eu gostei da colocação da
1009 Conselheira Olga que Trabalhador da Saúde não pode ocupar vaga de Usuário no Conselho, mas a
1010 suplente da Rede Mulheres Negras, a Érika, é enfermeira do Estado. Então ela não pode estar aqui
1011 como suplente também. Porque a Sonia, quando não veio, não pode. Ela acabou que não pode. E
1012 isso daí já foi falado há muito tempo para a Mesa também, a outra Mesa, então ela veio aqui,
1013 participou da Plenária do Conselho e votou aqui como Usuário. Isso é ilegal também. E a Rede sabe
1014 disso. A Rede sabe que ela é enfermeira e indicou ela aqui como Usuária. E tem que ver outras
1015 pessoas aqui estão com outro Segmento se no interior estão como Usuário também. Então, tem que
1016 averiguar isso também. Eu concordo plenamente, mas é para todos, não é para alguns não.” **Sr.**
1017 **Nilson (SINDIFAR)** “Só esclarecendo, os Conselhos de Classe que são vinculados a estes
1018 profissionais são membros trabalhadores deste Conselho e de outros. Por isso que é classificado
1019 como Trabalhador da Saúde sendo público ou privado.” **Sr. Ângelo (CONAM)** “Eu acho que a Mesa
1020 tem toda a prerrogativa de fazer essa análise, não é? Eu acho que nós aqui, Conselheiros, estamos
1021 representados por esta Mesa. E eu acho que ela tem a competência de poder fazer a verificação
1022 disso. Se realmente for constatado que ele trata-se de um profissional liberal, acredita que ele não
1023 poderá usar do espaço de Usuário. Se ele realmente for, for constatado isso, deverá ser então refeito
1024 e subir o suplente para titularidade e sei lá qual a forma legal para fazer este procedimento. Eu acho
1025 que é isso a minha contribuição.” **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** “Estamos terminando o ano, foi um
1026 ano bastante difícil. Um ano onde a gente teve várias atividades, tivemos algumas mudanças
1027 bastante significativas. Quando terminar esta reunião daqui a pouco, a gente só vai se reencontrar
1028 ano que vem, em fevereiro, em véspera de eleição. E qual é a proposta que a gente vem apresentar
1029 a este Pleno, humildemente, pensando até em acertar a questão dos quatro anos do Conselho. Seria
1030 a recondução desta Mesa, a gente já fez isso em outros momentos. A gente já pensou nisso em
1031 outros momentos e quando chegou no momento da eleição, a gente tinha recondução para ser feita.
1032 Eu venho propor aos Senhores e Senhoras, com todo respeito que tenho, que a gente reveja essa
1033 questão e estude esta possibilidade de estarmos reconduzindo esta Mesa na sua íntegra, na sua
1034 total composição para que ela esteja mais um ano fechando e aí os próximos dois anos a gente vai
1035 estar acertando a Mesa com dois anos. É essa proposta e deixo para os Senhores e Senhoras
1036 pensarem um pouco.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, temos ainda
1037 os inscritos nos informes, mais alguém tem informe? Viu, não encerramos a reunião, por favor
1038 pessoal, tenham um pouco mais de paciência.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Só
1039 avisando que o pessoal de Maringá, já está saindo por causa do voo. Só para dizer, nós temos os
1040 demais componentes da Mesa que vão dar continuidade no processo aqui.” **Sr. Marcelo Hagebock**
1041 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Irene, por favor. Mais alguém tem informes? Amauri.” **Sra. Irene**
1042 **(FESSMUC CUT)** “O meu informe é uma coisa muito boa. A Mesa Nacional do SUS e o
1043 Departamento de Gestão do Trabalho, a gente garantiu o financiamento de um Curso de
1044 Especialização em Saúde do Trabalhador para profissionais do nível superior. As inscrições são de
1045 dois de janeiro a dois de fevereiro. Eu vou mandar para a Secretaria do Conselho para que possa
1046 estar replicando para os Conselheiros, os pormenores deste Curso. É convênio com a Universidade
1047 Federal de Minas Gerais.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Obrigado Irene.
1048 Amauri.” **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** “Hoje, dia dezesseis, dezessete e dezoito, inicia-se o Encontro
1049 Regional de ONGS da Região Sul. Este Evento está acontecendo no Hotel Europa Express, o antigo
1050 Centro Europeu, onde estarão vindo militantes do Movimento AIDS da Região Sul, Paraná, Santa
1051 Catarina e Rio Grande do Sul, onde a epidemia de HIV avança velozmente. Precisamos nos

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1052 debruçar novamente neste tema. E já quero deixar registrar o agradecimento à SESA que ajudou
1053 financiando este Evento. E obrigado.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
1054 “Obrigado. Mais algum informe? Conselheira Olga não fuja para poder tirar a foto para tirar a foto
1055 pela Premiação recebida pela CISTT. D. Maria Elvira.” **Sra. Maria Elvira (ASSEMPA)** “A maior parte
1056 do Conselho já saiu, mas os que estão aqui eu quero agradecer de ontem, o nosso amigo secreto e
1057 vamos ver se no ano que vem, se estiver por aqui, vamos fazendo assim para que todos, porque
1058 muitas pessoas da SESA e outros queriam participar e não puderam pela distância. Mas quem
1059 participou, nós queremos agradecer e foi muito bom, foi maravilhoso. E um Feliz Natal e um Feliz
1060 Ano Novo, um Próspero Ano Novo a todos. Que Deus abençoe a cada um de vocês e nas orações
1061 estejam colocando Foz do Iguaçu nas orações de vocês, porque não está fácil. Obrigada.” **Sr.**
1062 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, obrigado pela presença de vocês.
1063 Obrigado pela paciência. Aproveitar que é a última reunião do ano, desejar um bom retorno para a
1064 casa de vocês. Um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo. E que dois mil e dezessete seja um ano muito
1065 melhor que dois mil e dezesseis, a gente sabe que não foi um ano fácil. Que vocês possam ter muita
1066 Saúde, muita parcimônia e que a gente possa continuar na militância do Controle Social do SUS, do
1067 Estado do Paraná, do SUS a nível Brasil, lutando pelo que a gente acredita e pelo que a gente
1068 entende ser o melhor pela Saúde da nossa população que a gente acaba sempre militando e
1069 defendendo aqui, arduamente. Que o Papai Noel de vocês traga muita coisas boas, muitas energias
1070 positivas e a virada do ano seja ao lado das pessoas que vocês mais amam, dos familiares de
1071 vocês, dos entes queridos, dos amigos e em fevereiro estamos de volta para continuar nesta
1072 militância do Controle Social. Obrigado. Mais alguém, Nilson? Só chama o pessoal aqui da CISTT,
1073 responsável pela homenagem para receber o seu presente e vamos encerrar.” O áudio desta
1074 reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do
1075 Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *síte*
1076 do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).